

Portugio de poesias, e trechos de prosa, em portuguez e em hespanhol.
Letras diversas, todas do seculo XVI. Sem titulo. — I vol. in-4.º de 113
ff., encad. (A. 2-2)

2
Livro Gubiano (Leilão Demistado)

N.º 1234 (do catal. impr.)

A
R
L

Amor
Seriareis da minha parte
a minha ira a má.
e desceille q' se parte.
com uoço meu cobracão,
e q' me deixa sem parte.



Nado de hũa Carta de hũ Juicio de ^{seguido} ~~Castella~~ a hũ seu irmão.

Acexy neste hũjo seco Antonio Anriquez meu irmão
dela buelta desta guerra, q̄ como se gñfadou de estar
alojado na Galia fez buelta como Almoraliſe, aſi co
gile, e gaxpar ſeñ Narcos me forção yz Vex a Oſca
Violante, permita Deos succeda bem. Nouas q̄ ho seja
nã us ha hi, mais que gstarze aguardando por nom
ros este geral despacho. Os Arcebispos me parece gstar
despachãos como que gles sam yran cõ maos dem
e confyio em Deos emas nos de yz cõ muyto goſto, porqu
ha hi Veriſſimas e certas apparencias para ser aſi.
Dominicos leuo comigo V. Ar. he mande ho ſaco por
ho ſe. Amigo q̄ Va todo breu e a m̄ bom recado, aſi
pano como Camiſas, e hũ Trincheze, Botas, fexos
de souela Trincheze e todos os aperuscos de ſaportaria
mande V. Ar. todo a bom recado, nam perca por falta
de instrumentos a frequenciaõ de tal e tam gñ
officio e auiseme de ſua ſaude, e ho q̄ manda em
ſeu ſeruiço. Ao ſeñor fernão Vaz ſejo as orãõs m̄
Vozes a que, e a V. Ar. venha de ſua diuina orãõ
de hũjo seco a 18. de Abril de 602. anos.

Írmaõ. Diogo de Neguinha

ho q̄ se deue de notar em esta carta he nã ser
esta Juicio ſapareyros, sendo Juicio honrados em
ho trato de ſuas peſoas: e aſi toda a carta Va
fulminada sobre couſas correntes entre os Perros,
que bem esperauã ho despacho de ſeu Juicio, ho
qual he ſabido bem no trauez de ſeus deſpejos. Fez
esta carta mandada aos ſeñores Illuſtriſſimos
Arcebispos estando em Valledolid.



Handwritten notes on the right page, including the name 'Antonio Anriquez' and other illegible scribbles.

As Lagrimas sao moltras de Soracao brands
Juvenal. Mollissima corda humani generi dare
se natura faceret, q' lacrimas dedit

res postas. q' deo in alior. a certis perquisitos.
As quos foras.

1. se amudanca da vida. Ajuda oprimi Amor
2. se se pode se curar na feque d'ho. repartido
3. se pode viver contente. hua alma desconfiada
4. se he bem de se curar. quem denpantos se curate
5. se se manda conformes. a parte. haly mui q' desaiar.

Segredos m'ca Cij dados
De Criados na ocidos
me tom amor revelados
p'is de le so. São infernidos
da razão. e strambados.
O q' ouido fae sagredos
saber. fiao mais incertos
despois de d'ho abertos.
Como os q' sonha ser ledos
e ficao c'it'es e sperto.
Que age esta Confusao
vai dar em m' Confusao
por q' hua leu a f'iciao
mostranoz. mistas rezoes
por nos q' uel' arzoao.
Alma denpando inquieta
ho en go no se soborre.
Ena morte sagueta.
Como a simplex do bo le to
susca vida onde more

Assi q' he tal men luidado
q' h'gado. tras mil da uoi.
mas boemmo. nu tal estado.
q' nem sey. foiz a onpao.
ne soho estar em pando.
Moie Amor myde que nos
he o meo perstano. e d'ho
revelando me as rezoes.
Como o sol co as exelaoes
quelle pasta. e ella exerce
responde a prim' sperite.
perp' suano d'ho quez tao.
da ex p'riencia e oheida
se set on seite en re' de
q' senao muda f'iciao.
e semude estado. Vi do.
Du. disse. Sa Mor tem presoa
hua alma natural me to
por natural tem h' mo' a
que muda de h' mo' de h' mo'
mas nao muda de h' mo'

deles pois q' uaiy nao du
por me q' au dita
Conec'ia perom' a
A he q' d'ho. e par da
he fey hera se se q' uai
responde. nao sao he
os q' se uie d'ho se
posto q' bons se uie q' uai
se uie q' uai a d'ho
nem ad'na. ferdens. e
a beron' mais hois co se
A' sperana mal q' d'ho
contente. e m' d'ho
so f'icisse. viver contente
hua alma desconfiada
se uai. q' uai se uie
q' a sperana se uie
que d'ho. co uai
mal pode sem uai q' uai
s' d'ho ramos e d'ho
sonhado d'ho o an
que este of'ho. e d'ho
quis confido sperite
de h' mo' q' uai
quem denpantos d'ho
responde. d'ho he fe
e d'ho. he lea
por q' q' uai com m'
se uie he mal se
de se uie d'ho se

Mentira com sens recasos
Vso nestos. andas de besta
Em baxo, fangez de nella
hu sino co dom badalos

Daly vos veo esta pessa
Senhoras como sabess
dar oras com vosses pes.
bade ladas co caboco

Qua natureja syron
Sras vmdz formar
on vos, vmdz acabar
por onde ella comecou

feruos so dir, do delgado
como penha an Crede.
E vos pondes por aliteru.
o q ella pes por telhado.

Caõ vedes, as Corrimantas
darente q vos apudat
q no doo soos abacas.
e Cabacosolla vmdz

Contra fantasmas e mias.
Saxma cora grao baralho
quei xanxas, e des de palho
quehas lre tomao vrruas.

letra abua pofora

Si vais ader el ganad
mij lezes estais de ven
pues suademos mirado
no supo si no perderme

Si vais ader al perdido
mij lezes estais de mij
pues des del puto gos vj
por gana do me be teni

Use al perdido. Ganado
Vais ader bien podais ven
por q suademos mirado
Supo ganor y perderme

En hu
aquele de
de quatro
de gran
Miranda
la sang
com
el burpo
dixen J
la Ma
Mas mu
la temp
pero
que el

En. el
Lacta
aca y a
por que
Assy tu
de la flet
un boca
Si venis
Aqui ab
de quan
Aqui ab
Aqui ab
Aqui ab

Quebrada linha as assas. o menino
sem se padas, na Anos a chorava.
Soltava as belas redencas, do rosto
A pastora q' junto de elle estava
ella diva orosto, Christalino
e he os fermosor o hor, Abuxana
ella poillo de p'cedo: e Subgindo
elle vendendo p'cedo, e de boiado.

Com silencio, os bastos resustavao
as lastimas q' amir, em deo d'ria
os suspiros nas rochas re tuicou
mas ne por isso, o mal memos do ya
As clamoras ty p'bas, o a Judana
a lamentar o mal q' padecia
porem nao se es p'cedo, de se helo
por aquella q' so pode, vendeo

Elle q' dom estremo, Viarella
estremada dura, e fermosura
O oracao he d'na: e q' a to bella
sermela nao queria, e q' a to dura
Cruel e chamada, em tuolo sua estrel
Inco'stante Variavel. Sua v'clura
e por Nam festar, o g' sentia
Com Vozes arrecha: aspera moija

Mas a linda serrana, cujo peito
nhua destes vozes, abrandava
Vendo ceppo copido, assy sub pei
Vana m'ra q' g'ruca, f'ruinca da
Aellato do gosto, he era d'apto
a elle to ad p'raj, em fadano
elle estora regado, orosto bello
ella tomado e f'loru, o cabelu.

Em sinal de victoria q' a ca cara
daquelle q' ante sy, redi do via
os solis f'ros do r'go, q' sol tora
Com cranos e f'ras, entreticia
ora largava as f'loru, quap'ban
e d'omras corouge. Pr'fectia
ora se hia ceptor, no vende pra
fora de he lenbror, outro e d'ca

Amor q' adyasi, tao de f'adado
de he dar oromo d'io q' sperano
Co voz das em tranhas, oracado
os as peros vendeo, abalano
Dura e no d'uro co cano f'riada
mais fera q' h'ua fiore, he cham
mas ella co de d'ca, q' Natorja
em deo de he adir, de he se d'ca

fin

As q' de vos, nao s'ntes
f'ozes M'loberes S'ntes
e vos deis das esporas
de simulando as deus

g'ruca, q' vos vi passar
de me ontir, nao vos ato
vos, e ellas polaboite
q' em dezati no i, v'aj da
ponte de perigo nellas
ponte de d'isido nellas
passao carrepados elles
passao des p'ria das e llas

passa Dama q' nao quer
q' quer sem arrojado
passa o martir q' h'ernand
de mober, mais q' M'lober
passa em traio de f'alem
d'aidade quem doude e
passa. So he quem m'ua
por nao fazer resisto
passa fermosa. A canh
de ser vista, e nao se v
passa quem ve a M'lober
sem mais vez q' op'or de
passa aquella q' na pe
na canho se abe d'ca
passa quem se d'ca don
em q'erer, remedio d'

Soneto

Por hui' Manco Rio, Caminhana
 nã Valle de boninas, reves ti do
 Ahu' crecido feixo, od's Copido
 Em laos d'ouro fino, prezo estana
 Huã pastora, as flechas the guberna
 corosto, Em viuas Chamas em cêlido
 Ella estana contente, elle sentido
 Mas danbos, amontanha sees pontana
 Elle dendosse prezo, e despojado
 por aquella q' Topodo, vençelo
 Com vozes, Arocha aspera moija
 Ella temendo, em flores o cabelo
 fora delhe len breaz, outro Cudado
 em ver delhe acodiz, delle se Rio.
 orosa.

Ao pee d'uma fragosa penedia
 ro de ada, de lapas cavernos
 huã son breia mata, se faria
 de marta, d'alexim e fozas roas
 Se caia huã flor, outra crecia
 no prado, de boninas preciosas
 Mas mais vicia flor, e em aq' tana
 por onde hu' Manco Rio caminhava.
 A anga d'auradento asteru
 entre bracos seixinhos murmur
 os brados passarinhos, seus Amo
 los uane memoria, huã catando
 cuberta estana a terra, de milles
 gualas estanao flores de buxada
 Is agoas semetiao, do Boi do
 nã Valle de boninas, reves ti do

por elle, lindas rixhos p
 de orinalias de flores
 huã nas Altas rixhos, se
 outros em danas, co's rixhos
 Dato panhia Alonas, se a
 em a l'opez car rixhos, o rixhos
 huã dex atado, nu e a rixhos
 ahu' crecido feixo, od's

Es palmas e rixhos, e pa
 espontaneas, omole, de s
 de ver oucedor, dos ve
 endado, ahu' amotivo, a
 huã de brimcedia, as b
 o liquor de sem olhos: e
 e tanto do de orjornais
 em laos d'ouro fino, p

Es pastores q' em sem peitos, u
 do delle ad herino: A tira
 e rixhos e d'ontes, the a
 a aly os Maales festos, pa
 A tanta pastora, a l'ou
 por dar mais de rixhos, s
 nas ago de Copido, q' ho
 huã pastora, as flechas

Cicero.

sendo este hereditario por q' nao quis casar. ne ter Mulher
respondeo. por q' a mulher. e a filosofia. nao podem viver
ambas. juntas.

onde he de notar q' quasi todos os Maes. q' hão vindo ao
Mundo. foram criados por Mulheres. A descendencia daquelle Rey
he de reinos de tiora. e capta de helena. e cario. e a outra de tiora
mãe de osos. o rei de Judea. he de helena. por causa da
Mafreza. Rainha de babil. e por sua filha a baba. qual
fes matar os seus pais. para ella reinar. e o rei de tiora
reinas suas Misericordias e calamidades. a que Neo. he por causa
de Casparu Rainha de Egipto.

o curioso sao Joao bapista. vindo no deserto entre os aspidos.
e as feras. nao he de tiora. e da descendencia do
de herodias. em pouco de seu deserto baylo he de goado.

são são. supoztunado das fripidas lagrimas de Dalida
sua Mulher. he de tiora a pobrema e Sadijinhada q'
adig posto entre seus car pangeiros. De comidante exivit
Cibut. et de forti e p' esta est dulcedo. e ella como osoube
como ho de sebio d'elles.

De Semiramis Rainha q' he dos Esirios. por Amor de seu proprio
filho se casou. do qual de pois he morta.

e são Chrisostomadis. Eo extimo in hoc mundo nullam
esse bestiam comparabilem male Mulieri. atus sagadio.

De s.ª pelagia lemos. de sua vaidade. q' de seoria. da queda do
por ho Reino de Antiochia com tanto fustro e ferato
q' heve Espanto Agual verba. he s.ª chamada. Xeno.
Chorando disse. asens Companheiros. Xena o tyo de nyma
Vida pus tanta diligencia. em servir adi. como esta
poè. Em a plazer aos homens. Agual por suas oracoes.
deixou o fustro. e se converto. Ao mór:

Xenone omra mais a
mãis da feticaria q'
pica chamada. Merco.
A Epulo. e Moshana.
sup. fermate os Denses.
femo A lujor.

A outra sortilega. Chamada
e. se trata. q' he ru
sant.

A outra. Chamada Cir
Comercia aos homes
pelas Mulheres. q' pelo
vere causas secretas. e.

A guerra Contra os tiora
de tiora de tiora. por Avez.

A Chile. Matou A

Verdadeira sentença
he tirano onde. fão
pera matar mais vago
tamar he corpo de ho
ovino. Estado he com
ate q' o morto. com afe
Ao vivo.

Dasciedade de ho
pado. o tiora he so de

Dis he filosofo. Cham
uma ho. q' he m. ca
pardo. respotado. Se a
poco.

Dis s.ª Anisimbo. q' e
ma densa de ovidade.
em Roma. He a m. m.
eas. ingibom. vere fão.
ma festa se ele vira.

Pitagoras Philosofo.

pera dizer qua perjudiciali são os homes muito locuaz.
numa republica. ou em Colegio. disse por Semelha
olha q não Morem. em tua casa Andorinhas.

Socrati Philosofo.

disse he mto porgeador. por zombar delle. q modo
teija. pera ser sa. E q he Siminase. respon denthe
dizendo. duas cousas he são neusasas. as quais com mto
ndado deues guardar. a primeira q Caler. E não falar.
E outra q Aprender. a falar. Bem.

Valerio Maximo.

Conna. Ao romanos. de mto secretissimos. E do ta hna Conso-
digna de ser notada. e así: q acontesco hna vez q he
mexijno (hamado papilo. em tron com sem foy lo
sul. no lugar donde se tratava os Conselhos. da republi-
ca. E vol. dando papilo. pera casa. pergni Bulla sua moij
com mto instacia. he disse q o la no Colho se fo-
tara. vendo se elle tao opportunado della. por tantos
vezes. fimoio he hna mltura. E disse. sia moij. o
q se tratou no Conselhos. q cada hni dos homes
tema duas Mulheres. como amoj isto ondyo. q he
o filho disse. den logo relacio de tal. as Mulheres. e
Matronas romanas. E so cedeo. q Juntas ellas. vieram
hu dia. onde os Consules Estavao em Conselho. E
de ma dorao ao Senado. q fodeo. Cada hna delle
ter dom Marido. Assim como elle. a diao ordenado
de ter cada hni duas Mulheres. Maravilhador. o co
sulci. disse de tao nova de maera. Sombreao. Como
papilo. usava com sua moij da quella Sociedade.
pelo q visto sen. grao sa erecto. corrigido. aco q he do Senado.

este dia ser Adv...
filha de Aciusio.

Dis Ser. As Molt...
Carnais. q os hon...
Esprituaes.

Da Rainha Ceopa...
Mulheres. esse dana...
dizia. Masatati, Se

Semiramis. q re...
de Sen Navido. fo...
q orrebeo por M...
vst. disse. illa (as

E dis Mais. q ader...
Navido. se foy por...
por q onay busca...
ella guado Vinja. s...
madama. e por iss...
vse do q usana m

esperençlo a Bo fin...
Mox he hna Equ...
Especies. fem a...
acolã. de bibora. e...
no focamã. In m

Horacio.

Este polo bem da republica matou a seu proprio irmão

Anaturoso Philosofo.

foi perguntado. Com que podreja hi se vitou a bebedeira
e austeridade do de masiado beber. Respondeo. se
os bebados considerarem as torpedades q' dos bebados
sabem. de xarjão de beber. Etizejam temperança

Cerxes Philosofo.

sendo as excessivas Comidades q' Euilmerodach
fazia. pera o a pacto de ellas. Invention. o posuo
do exceder o qual Euilmerodach. se aflicto
tanto aelle q' foi utralido. dos Malis q' fazia

Sextus Philosofo.

Este disse. Dente pena os filhos q' mal vive. mais
q' os q' se te Morrem.

biante Philosofo.

Este disse. tudo aquilo q' de bem fizeres. refreos
aos deuses. E aelles ho traspassa. Corro Consa Sua.

Simonides Philosofo.

sendo perguntado. q' qual era a causa do Mundo. q' mais
presto em Velocia. respondeo. obn' ficio e mudo. Ao
Ingrato frito. por q' por seu esquecimento. Capou se
em Velocidade

No 4º das ethicas a
recedor de terra:

e no 8º. dis. Com
dos Ancianos exp
experiencia q' tem

Emo 3º. dis. todo Jo
afectada. Crato

dis no livro da vida
pero. E bem andante
olen amiguo. q' Esta

stando hua vez. ona
perguntado. por q' Ca
vedes. me ha pegado
de a der Calado.

Disse. temperar o Cal
alimpoa. entre Jui

Este disse. on dina
Se Com meus ou
te Caladas.

tambem disse. sendo pe
respondeo. e amargoso

Este disse. sendo lhe forçado viver em Roma. Ajá de m.
que foy la. pois não sey Mentir.

Este disse também. Aquilo da Major Fructu. quando se não a L
cança; q' hoden. em algum fjo aesperaca. et seravido e alcacade

Alberto Magno.

Este afirma. A vez visto hũa sica de nove Amos. em pennis.
e na entrada do decimo parir.

Este disse. Couza Alhea de toda vezão he. q' a lingua do Cão.
seja medicina. E do homi. Mortifera. e fecundita.

Valerio Maximo.

Este escomendo ao fimo. disse aueca das Malheors. ser hũa
abstiniçã delectuão. de baixo de cuja ferraosura. Estão
e co di dor. os Espinhos. Como ho anzol riscado. adrexe.
Dis. he Amolher tab ousada feras Couzas mas. E arti
fivosa. se ama ou aboreca. q' tudo o q' he repersita openso
mento. pôe. em execuçã. ~

Este disse q' foraneo Rey dos ougos. disse a seu irmão le
onio. estando pera morrer. Q' hũa Couza me faltava de
sũma felicidade. se amolher me faltava. E disse he
leonio. e q' impedimeto. he foy a molher. per vito
res pô deo foraneo. Mariti hoc des scunt.

Disse este Valerio. q' hũ homi por nome Scipio. vendo a
Diogenes estar lanãdo hũas lras para comer. se tu vispi
ates. a Diomiso. não comeria na Verdura tuõ pobre do
q' Diogenes respondeo. se tu quiseses. comer estas heruas
não Serias a Diomiso. hãorjeiro. ~

em cujo tomor de diso
distingo de furoz da
deinas; q' possivelor de

Regrada for honras. Co
m' hũs. Acreza da nar
de pois de p'ente. A
na do deado. ate ser

Este por vacar a fbi
Eco ymbu. e de a
abstiniçã. ~

de tal modo e man
Ces e estrelas e plan
de. Por os fers. p
placã. q' arma. das

estã de honra. p' q' he
se son. aq' q' he de
virou hũ homi da
filho. e solto. disse.
he couza mais execu

Este achando q' dom
acepública. Mandou
de polar. se mostra

Anaxagoras Philosopho.

Reprimendo alguns a este Philosopho. por q' sem deixar a sua natureza. E andava por terras estranhas. Alçou as mãos ao ceo. E disse. não ando em terra outra coisa. salvo a minha natureza. q' he o ceo. E injurba natural p' a terra.

Anaximenes Philosopho.

A este pedindo he em homem Conselho se se casaria. responde se a Mulher for formosa; a de se namorada. e se for fea. terá Continua forma em aduz.

Pericles Philosopho.

Estando este Philosopho. de outro chamado. Sofocles. Arbor Justica. em Athenas. passando por Antiles em Nácarbo o cetero homem. Sendo Sofocles. Voltouse para Pericles. e Mostrou-lho. ao q' disse Pericles. A Justiça não faz somente as mãos. mas os olhos ha de ter reparados. E cobrietas.

Temistocles Philosopho.

Quando elle tinha filha para casar. Alarão heq' dous homes para casar com ella. em riguo e outro pobre. e perguntado qual d'elles queria. disse. Antes home se dir. q' de home.

Xenocrates Philosopho.

Quando levou a em ladrao a em forcar. por a Riva e perguntado por q' o fez. disse. não he bem para Riva. Ver os grandes ladroes. e forcar os pequenos.

este disse. q' o home s

este Philosopho disse. M

Disse. o q' Cu' p' seus dese.

outro sym disse. não he

sendo pergun' tado, q' u

em natural na mor

fool q' presto se Mm

E humana Concu

ze

sendo este Philosopho

foz Sabio e benavie em

Mortor. quis d'os se ler

theop

este disse. ser natura

da fazenda. E casa. E

bastara para em terra

dis elle mais. n'hi s

por seu olho. anão d

J

Na sexta satyra dis. q'

noyte de seu pau. Con

ao lugar publico das ro

e disse. Não ha virtude esta. Melhor ao bom. q a liberalidade.
Não ha entre Amigos. mais doce Amizade. q aq se tem em
as Causas Virtuosas.

Este disse. Ser a luxuria torpe Vicio singular q' Idade. mas
nao Delicia. torpissima.

e disse. todo o Mal ao principio tem remedio: mas em
velhecimento se faz Mayor.

este disse. nao se pode chamar livre. Aquelle a quem ama. he
Manda. pois o q' q' nao faz. e o q' faz e Contrario ao q' quer.

Entre Amigos. he peste. A dulçao. e a lisonja.

Este disse o bom Amigo. se ha de Antepor. atadas as
Causas Vmanas.

Esta ley diz elle. a demor de falar. com nossos Amigos.
q' por amor de nos nao fazião Causas torpes. Nem
delles sendo nos rogados. as fazamos.

Averda deiza Amizade. nao ha poder ader. senao entre
os bons. e ade ser livre. e propria. a toda felicidade. ou
Infelicidade.

Chimemus Philosopho.

Disse. Ser Melhor o Calar. q' Contra dizer ao nescio. e co os
Maos Ser Melhor a Impizade. q' a Mizade.

Foy he perguntado. quando era Melhor o Calar. q' o falar
respondeo. Em A guerra. e peloyia.

Este disse. Ser boa amictira. quando em ella se
faz por entre Amigos.

sendo perguntado. qua
littas se mostra de

Este disse. toda a honra
em de souura.

Milhor. he estar o ho

e disse. Aquelle se an
o q' de dao. e em p

Chilo.

Este disse. he bn fim
faz. com Mayor

sendo perguntado. q'
Medico necio. q'

perguntado. q' Causa
homie. Animal q' m
fimi guerra. q' ma

este peron tem de ho
hum a honra da

perguntou Adriano
sea morte. o qual n
desaturneto dos corpos.
q' nao pode deixar de
fugida da vida. em qon

Este disse. minha causa. Como mais ao principio
na tua causa. Como a Clemencia. E benevolencia

Provas Philosopho.

Este disse. q' Amizoz causa q' se Alcaça polo apredade
he saber. o q' se nao sabia.

Dize este Philosopho. q' Asanda. dura no home. por nao
ser em os trabalhos. frequentos. E ser repado no Comer.

Este disse toda a virtude ser Na. Em p'ior acto p'ao.

Vicena.

Diz q' a Matris da Mulher. q' recebe a semente do Varao. E
em preença. q' se fecha. E q' alguns vezes. Por os Manimetros
da delectação. Se abre. E desta causa Virr Perigos. de
Moner. por nao estar a vida Amalherja. Dmclado.

O q' so no p'imeiro pro da imprenhidaõ pode p'ostuer
outro sim. dis q' hu home pode vir a fasso thirico
se enstomax adormir com Mulher de pois de jantou

Solon philosopho.

Este foi hu dos sete sabios de grecia. E disse. q' as palavras
seao crestado. das obras de cada hu. porq' as Afficões
da Alma. smas Palavras se vem. Como em espeho.

Estando. Solon nu' ahi tancos. dom de todos falavaõ.
foi de periamarõs. perguntado. se calava. por nao
saber falar. ou por ser neco. nozes pondez. Ao q'
Respondeo. n'hu ne scio. pode estar calado. ou
vindo falar.

Chegado Solon Amoz
a Cama estamão. tr
ovindo. Lexã ton
E perguntado deles. q'
se não pera saber.

Este. Entre As leis q'
bebedasse. polo tal

outro Sim. fer ley.
f. humrax adi. so b
reçia. Ao p'ij. E a

Este disse. Aras. de b

Este toue por q'uo b

Uma causa dizia q'
nhenta. q' a Cobicia

Este disse. devesse
por q' de Maranyh

E disse. se fora po.
nova Comerciaõ.

Contra os verbosos. E

Este disse. Ajustica
tãbe disse. o humor

Vendo este filosofo. hũa Molher feroza. disse
 Bem posso. e mal mijsse. por perguntado por q se chamam
 Molheres. hebreas. e as q se chamam. respondeo. por q Cuda. vicantes asse
 regus, e coxos. q não fillosofo.
 Este disse don home q lhe morreu hũa filha. e le
 alcançaste hũa bom serrro. disse vna vez. a Diogenes hũa senami
 porame por q hũa custo de q dixeram. respondeo. não tems aqte es pã
 oportet eni sapientiaz qm in videntibus Terri:~
 Repredeo Diogenes Platon da curiosidade de sen a
 posento. o gual Platan de posto todo o fãus. se sabio
 de athenas. com seus discipulos. e assim proprio tron
 os oltos. por não orirro per om elles. aduetude dala.~
 Este filosofo. emestremo ceas. Aborrecia. aos homi. a
 sym. aos boni como aos maos. e aos victoriosos. e
 os victoriosos. e sendo perguntado. por q o fãus. respondeo.
 Aborrecio aos maos. por sua maldade. e aos boni. por q vnu
 e arotas. e comuectão antelles.~

Homero filosofo de athenas

Este filosofo. disse. o q Cuda bem primjeu. ho q ho
 de fãus. sera seguro de se não atepender.
 perguntado q Cusa era de se gano. respondeo. he a vida
 da mizade.~
 Andando Homero hũa dia passeando na praia do mar. em
 lenado na Maginação dos planetas. viu no hũa pe fãcto
 us. qo barão e a sear necerão d'elle. hũa como os outros. e chea
 dosse a elles fãctos. perguntou. q he o q tendes. Respondeo
 rão he. os q tomamos. não temos. e os q não tomamos tems
 os quãu respõ derao desta Manã. por q se estunão e pãca d
 e os fãctos. q tomamão não os fãctos. e os q não adião hũa d
 Cinhão.

Homero. não em ten
 Sen Inigo Alcanar
 hezer. q adião pãca
 sendo não comprehend
 q de Confuso. deu
 este vendo q hũa quercia
 deitar por suber ar abri
 cordandose de Cerro.
 don ho Matr. e q Sa
 teo mã banho dango
 dombas as deas Sa
 este disse ser proprio
 dis elle. e hũa touca
 na Molher. se tem
 este disse. tem pag.
 dis elle. os Mijtes q
 por se não al oirre.
 amoyto. manã q ael
 este disse ahig per dca
 d. Adular e lyquã
 q tal use. Com q
 oho. guerra soure. e a
 As virtudes. dis elle
 os virtos. Sem Si
 este disse. não a ver
 q o do fãus. por q
 o Inpador. dis elle
 o Sogo. for
 e a manã de curiosida

Foy a clery dito. sã passano o qual Maravilhado de
tao grande feiti cidade. Verdadeira foy gade. ma
dos Sãmbos Soltor. e dar vida. E llyz zagon. q foy
seus Amigos. da ly por diante.~

Socrates Philosofo.

Sendo Socrates Casado Com Duas Mulheres. (Como ordenado
os adherentes) recebia delas muitas Induzias. e Lancado
mã dia fora de casa. Estando ho portal da porta. mã
delas he lampo sobre a cadea. m Jarro clampo a fura
o qual respondeo. Bem sãbia em q del seis dos troncos.
e relampalos. Ven sempre a Candeia.~

Sendo mã vez perçuludo. q Consa sea homẽ sem
sciencia. disse. mã prouicia sentir quẽ arceya.
Este disse. ho sacreto q não cabe em ten braco.
menor cabera no Alho.~

Este Philosofo. sendo velho. Começou a bradar. Am
sica. e sendo dits repudido dits. respondeo. mais
vergonhoso he ao velho ho não saber. q o a preder.

Vendo mã dia a mã Mulher leuar mã cãsto de brasas
na mão. disse. Pior fogo he Aluador. qo leuado.
outra vez. vendo leuar mã Mulher a m terra.
disse Contra os q Curramos. Doirse o mal. foy a perda do m

Sabendo. Como mã Moca apredia a ler. e acf
reuez. disse. Moca. não a recetes mais o mal
do que emly he.~

sendo este Philosofo
Mulher tras mte Ch
respondeo ella. por q
Cogno segudo isto.

Este disse. ho Amigo
presto se perde.

Este disse. o filho m
grave. ni tenoso.

Diog

Disolhe mã vez oemp
toris pera q q me na
sidade poro em ter o
obica. A qual du.

Em firmado mã ve
fomesse. por ser o
por isto aemo

Este Philosofo. em
vendo. ho vigua
dijido não adde om

perçuludo. q Consa d
em Corpos re par

perçuludo q Consa
o homẽ e

Este filosofo disse. ha dizeza do home se com hece. e
Manij festa. e falar mijs. e fazer pouco.

Pytagoras filosofo.

Este disse. se queres Conhecer A Ds. não pombas ten cuidado
em Conhecer Aos homes.

E o que mijs de sordomado fala em Ds. sinal he de o
Conhecer bem pouco.

Este filosofo disse. Deo ha peradi mais A do lugar no
bra. e A Alma hympa. e sem peccado.

Dis. se expromè terer. A algn. home. e dices não ser bom de
ser em Anjmo. guarte de onao fazerer em Juti quo
pernitado. em g se semelhao os homes a Ds. ves por dco.
quando falao Verdade.

pernitado. que se podia dij livre. Res púdeo. he g he
Serno. da Virtude.

pernitado. qual era aconsa. ao home mais gostosa. Res púdeo
og mais Cobia. Al cancado.

Este filosofo disse ser A alma Immortal. Mas Errou.
Em dizer. g sabindo do corpo. em trana morto.

Este Juntou Amisica Ao Som. dos martelos.

Este disse. g duas Maneiras de lagrimas. ha mas. Mabeu
huas g procedem. de dor. e outras de angaria.

Este Pytagoras. com seus discipulos. viveo. em estreja
po breza. com elles. em comi. sem terer. Consa alguma
propia. e se amauao huas adutor. se em am.

Este filosofo. fez o p
de sabio. em filosofo.
ser consa. mijs eroga.
a sim. og em esse em
pelo g sendo degnitudo.
Cofoto. isto he An.

Este filosofo disse.
he Jti de mijs ho
e este de basito. Com
de Pytagoras. Cham
vão em deo sim. e d
g socedo em tre elles.
ahm de les. e os ent
quis dispor de sua
nao podia. se nao
doe. g amoz se o
são. ao fú limj tado.
e dente. Contra do g
ceo de mijs boa. Pontua
mijs a love Anjmo.
ono. Se hi distri
mais do g Cudo. e
Executavao a senten
Cenado amorte. na
Anjmo. Acpon. nest
Cari. e on dmas dij
por Amor de q. mijs
oquencia. Justicar. e
Justicia. g asen anj
Conteudo. ouit g Anj
para morrer por ste
Jti e stando. g hi

4.
Sequente a loís no taneis e felen
Deos d'ho de philosofo Antiquos.

Aristoteles

Vendo hua vez Cortar as made abn ladrão disse. Aquelle por q
famoso q não era seu. he toma a justiça q he seu.

perguntado. por q se não a fronteira da prender. de qual guerr. deu
por q o saber sempre he Prontissimo.

perguntado. q Causa era dem falar. respondeo. dizer pouco. com
Comprimeto de razão.

perguntado. qual era a Causa q não ouyhadizesse. Inda q he
Verdade. respondeo. Loucasse he homi a sim. Me mo.

Diz este philosofo. q em nhua Causa haõ de ser os homi mais
Vergonhosos e honestos. q qn trataõ de Causas diuinas e virtuosas.

Sendo hua vez perguntado. qual era a Causa q mais asinha
se em delibecia. Respondeo. he sempre.

Este philosofo diz. Auer he contrar. mais ao Mestre. q ao pai.
por q o pai da o viver. So. Mestre ensina a bem viver.

Diz este philosofo. q de sua natureza a fema. he mais fria q
o macho. E mais Imperfecta q Me. e por isso desce ao macho. asim
como Amaleya a. e a forma. Igual. Matéria. pola forma se
perfeicoo. e por esta razão. sempre a fema tem natural desejo.
de star com ho macho. E quanto a operacão a fema he prin
cipio Matèrial. e o macho prin cipio formal.
E por isso disse hu poetha. illa casta. q nemto rogavit.

Diz tambẽ este philosofo. politicoy. q he ser. A. Mulher sabia
e eloquente. não he virtude q della se aja de ser uer.
por q de sua natureza. he animal porcedor e
Falsador.

Este philosofo disse. na
y Crece. hu nad.

e de mais. ho q não
paralo haõ. qua a

Diz. Di. Mancebo. q
Senpai. As bras

perguntado. que pod
mais vezes. pede.

Este disse. Aquelle
por so seu pareca

Sendo hua vez por
se poderião ser ho
Corro Canturas. no

Este philosofo. em
Casto. Diu pen. e q
nome de Salym

Por este philosofo
q como peregrino. a
hos. ate se vendia

perguntado. aeste
a cidade villa. ou
rar. q os maõ.
São Mentirosos. E n
e os castos. sobe

4
O papa bonifacio oitavo. para scender no pontificado. ordenou
falar por sua (ma) fureada a celestino q' tinha o pontificado.
hã noite ao modo de revelação. dizendo q' deixasse a dignidade
pastoral. E em seu lugar possesse a bonifacio. o qual do frasin
E se for frã. fãde. de pois de bonifacio fãde em seu lugar.
o qual como se viu no sumo pontificado. renoluo. fãde de
via. E ao fim morreu em paisãe. E deste se disse. Em tron. em
Rapota. no pontificado. Deignon como lobo. no secular
E morreu (mo) cãdo em ferro.

Adriano papa quarto. E sendo quasi amorte disse. não ho
nomiãdo mais de se fãde. Manjeira de viver. q' ser papa.
por q' segundo se Manha o pontificado. mais ho. pãde
A Romãdo. q' A são Pedro: -

Alexandre papa seis. teve hã filho chamado Valentiniano.
o qual sendo chique. (instrumãdo) ant Cesar. ant
nihil. E ao fim fãde sem hã m' o outro. -

Do Imperador Sigismundo se d'is a d'ersido. m' pãde
Príncipe. para com seus Vasalor. E hã m' pãde
m' calhe d'der fãde. Manha. Montu. q' pagando hã
Rio o imperador a (canal). na Coricã da arpoa. deitou
o canal. Venado o (viado) q' comete hã. 30 de de disse. A
mesma (condição) do snor. com o Canal. Dar adonde hã a
brindancia. Aq' Sigismundo res pãde. não ha em m'
falta de vontade. mas todas as cousas ordena a d'entrea
de cada hã. De dia seguinte. m' adon. m' herãdeus (pãde).
Ignorãe. hã donno? Contro de Obre. E disse ao pãde
do q' tomãde qual q' de m' genãde. tentãdo
o pezo de cada hã. fãde o (viado) o do Obre. o q' venado
o Imperador disse. A hã ao (laro) Verã. ser a falta
fã. E não Minha. E a d'entrea tua. fãde

O Imperador Valentinj
com ho Imperio. E yo
de pois perõ tãdo Va
fãde bem. E m'atar
fãde ao menor he fãde.

Carlos Magno recebeu A
terceiro. Em Roma
do natal do snor. A
Missã. o qual sendo
q' ao templo não vie

Creio Rey em a brim
guerra. E ho domo
o qual mandon por
post m'eta a fãde.
Vindoo El Rey (vã)
agullus (astimãdo) fãde
entre os althorjense
m' fãde do m' fãde
he pãde. Se ad
fãde. res pãde.
nadida pois de fãde
Ao qual não fãde
mo dejs. E por is

Excy Cambizes de
mãdo Sigismune. fãde
Maneloo e fãde. E
dicãtura. E a sen fãde
sobrelã. para hã

fãde

Dis São Bernardo. Inposucl be q̄ pensare m̄to em
adiela religiosa. bo que sendo monico, be ja discreto.
e sendo p̄ncipiante. quer ser prudente. e sendo Moço.
começa a bratar-se como velho.

Dis São Ambrosio. qui In gratia dei. q̄d non latere
nisi bonu. ~
São João (Simão) e fructu du Moço. q̄ sendo orauemete
tentado da fermosura duma Mulher. q̄ a dia visto no
Mundo. Sabendo depois ser morta. sety a sebulura don-
de estava em terrada. e naquelle felloz do corpo
de finto. e streou hu lenço. e q̄ o Demônio se coui
duma com aquelle pensamento. p̄mha o pano nos
navizes. e dize. Ver aquy miserib og Amas. Ver aquy
em q̄ vem parar. os delictos. e a fermosura do mundo.

Em a Martyrlogio dos Santos. em o quinto Calendas. de seti-
bro se l. q̄ Alexandre Epo. de alexandria. Auendo he
sinalado m̄ dia os adrianos. em q̄ recebem Arroyo a d̄
mujão da preja. o santo Epo. toda Arroye estere p̄to
ao Altar. pedindo Ao sn̄y com lagrimas e suspiros. oha-
se por sua gloria. Ja a luz da vida. e a chegada. e Ale-
xander não dissitia de seu de m̄da. ne se apartava
do lugar. Dijo. In p̄y. Ver m̄ndi em t̄m̄y. e as
Armadaz de Eusebio. e a potencia de Alho. e sendo Jo-
Cora menha. Veo Eusebio Alho. dos excoer. com todo
sua Capitania. e p̄nao suspender. e p̄nao e fim daquel
negocio em que paray. A fona de Arroyo. ou a firmeza
de Alexandre. ou a soberbia de Eusebio. Hedou Arroyo
com todo seu Secasse. e Arroyo. pola natureza. q̄m
foz. Amora m̄ lugar Jaci. donat. sentando. e can-
con. as Crispas. e as embanhas do corpo. e ali espi-
rou. Com a dita morte de sua gl̄a. e ferra.

e forense da guerra philosophi. Chamados brachmanos
q̄ creão tao duros Ao pensamento. de Cudar na morte que
tinha as sepulturas abertas as portas de suas casas.
pera q̄ entrado e sahindo. sempre fosse lembra-
dos. q̄ adiao de morrer. e se Arroyo de comente
em terra.

São Chrysostomo dis. m̄
Ma. ego extimo m̄
parabilem male Mu.

Origeris dis da Ma
peccado. Mas do d̄
e de pojo do Parayjo

em hu morto (apito)
mostres (oso em tu
Sobre h̄ sua Matéria

Dis São Hieronymo.
cincho Rej de s̄ria.
mpa. poler Gumes e
beronice. q̄ aella. sena
matou. Aberonice. e

São Vicente. in speci-
tudando. rontas. Con-
Continencia. q̄ quis
Cya. Caya. deo aona
sua. e t̄bulay adira.
a sim. com p̄la. e
cida. e t̄. vinda a
o comecou a m̄tar
do l̄. de scobejo. e
Moreo. de sua Con

Deo e Teiastico h̄
Mulieris. Annora
habitare cum Ma
sua Ira. e Inpauis.
Vem de p̄m aborre

Deo e Teiastico h̄
Theret. em sua Co
cia sunt in s̄ria
in f̄rmis. et or Vult
m̄gi dicit. s̄it

Do glorioso Santo Antão. da este docto. q de poi q se viu
com São Paulo hermitão. no deserto. dizia aos seus Reli-
giosos. Ves Mihi Peccatori: qui falsi sum Monachi nomen
fero.

Quando hua noite. os demochios tratado. muito mal. a este
glorioso Santo Antão: que quasi o dei. xarão por morto.
De parecubie. nesso gior. canal este vendo. com grande sus-
piro. e lagrimas. Medite: Vbi eras bone ihu: Vbi eras:
Et quere Sicut a principio a fructu hic ut sanaret oia
Valnera mea.

ouido. hua voz q heves podico dizendo.

Antoni hic era. sed expectabant
videre Certamen tui

Culama este Santo varão dizer a seus Religiosos em
Capitullo. que posto q Satannas continuamente andava
em guerra contra todos os Christos. Comtudo. man par-
tyntar o chyo terra. adous q rados. Comensaber ao dos
Religiosos. eos das virgens de xpo. polo q dizia.

hostile illi Contra der xpianos:
Maxima vero. Contra Monachos
et virgines xpi. olin' est.

Deste glorioso Santo se lee. q hua noite estando em acela
recozido. he foy revelada hua visao. nestamangia
ouido hua voz q he dizia.

Antoni exurge. Exi et vide.

Levátoupe. e sabido fora da cela. levantando os olhos ao
coo. vio hua phantasma terri bilisima. q comacabeca chega
na as nuves. e as mãos estendidas no ar. com sus-
piras de tribuna atador. os q ao coo. queijão sobre. e nisto
ouido. hua voz q he dizia. Anima digne quod
vides.

Alumjado seu Cora
prohibia o camj n
dirigiao Ao Co. e

Stando este glorio-
siosos. tratando de
hu Religioso Cham
vindoos com grade

o glorioso Santo A
de e ca. e q
buscado. e perigim

de q oranto paa
funda. humil

Santo Antoni m
cauleiro. Chama
a forma da lama
boa. nepondhe
do mesmo Maria
do no tal. Consent
vdo. hoc tu fe

deis este santo
aguerendo o Ma
quis. se pos
delle. Conhecido

Ditos d'alpns s
Em di uersos
Sancto Isidoro. dis
Sancto Augustinho
Ama. que on

São Dionysio Dis.

Dis São Hieronij
ader d'ito. ogran
Vile Vere est. A

Do grãdo Abbade
do Sma. de m
fynha ordenis sa
diacono. negon
Spñ de pro. hecu
in curvas pro b

No mesmo livro.
boyda. esta hna. q
Sym vnte miz
unde in sancto
Amor guardaou. J
Elle est na hna
E fazendo este
ho d'ere volm. re
que com sua. Ma
deois estm. mas
guais. E. de. de
istos a bice illesos
os guais se forão.

Sobre a lavoura hui bico
e nua circulado louro
Polv' Sculpido emouro
nao era smy mais rico
nem de cresso: o senthesouro.

A sy mesmo ho escondia
Como se não forasen:
E querendo tocar en
com hui desdem: respo dia
nao quero: pastor quemem:

Nisto logo centada
ady: Sobre hui tapete.
Dizendo: anda yvete
almanya atu Mayada.
que es tienpo de recoperte:

Ay de meus olhos; lume
vista da vista que tem
onde me mandamense:
pois a vida se consume:
ausentadaos do que vem:

Visto: respo dy: enao mais
E a vida por ante de ter:
por q' ja ahy preseter,
Erao chegadas sem pais.
Com outros alguns foratis.

+ Lemtao a pastora bella
no Alto de grao ficando
na escada; zen baixado.
Voltando rosto a ella
Vix que ficava chorando

Vede o que Amor ordena
Esta de loza pastora
Dante meus olhos agora
ma frotou: Coma habelena
pavis: emteoya outrozo.

Juvia o tom dos chapins
por outra escada yrido.
E decendo huiays vido
E os meus os sera phins:
por ella hiao sobindo

Lemtao pera q' sai bays
Ser sonho todo passado
acordando men cujado
achey en de meus ayr
antes madiad deitado.

Donde, levantandome vy
Ser falso: todo sonharlo.
por q' de pois da cordado:
Claramente. Comtendy
Ser sonho: ~~passado~~. passado.
como ~~o~~ ~~o~~

o pois es casto da vida
omo sonho os facamos
inclumeto. nao facamos
leler: pois he perdid
ada: q' niles g'hamer.

culo vem a fenece
em r'ist'ez he endoz
quanto ~~q' q' q'~~ q' q' q'
tanto mais en r'ist'ez
as: aque den seu fauer

Ora con
pois an
mostr
o que
antes

Leuatoisse emtao e bay
Comen men Curiao
hatornar am' ~~da~~ ~~da~~
y d'as Cuidados: co
das ~~cl'as~~ ~~cl'as~~ ~~cl'as~~
Emte as guides: ve
silues l'as nuphas.
mas me fo l'as fo.
Voar: ad myto q'
q' vor. Elle continua
quelles repater: a
Eu por afo bastan
fajia escur' e a
emtao q' os simplic
na

Em tao te acentaste fu.
he en taobem me centey
he o q' contigo: Passay
se fos brando: ou fos Cruel
tu sabes he en o Sey

Pois dise: bella pastora
Se tudo isto passado.
mica canson de maldado.
ten Coraao: Como agora
aten's a sy: per tu d'ado?

Jalame, e acabessa d'ida
Antes de verte morrer
pois de teu proprio querer
nace: o vella perdi da.

ou de aen querer perder

soo kete em ~~meu~~ ~~de~~ ~~tuos~~
em ~~saude~~ ~~tanto~~ ~~meu~~ ~~de~~ ~~tuos~~
nao quero a ~~meu~~ ~~de~~ ~~tuos~~

Depois, da ter isto dito.

E contra: palavra fae:

Em meus ou dydeshuays

So arao: e hu grao grito.

Dizendo: pastor nao mas.

Qua son: ja nao sao Minha

se tu men: se tu quiseses

e mtao, semal me fizeses.

buscabhe tu: a meo nha

se tu alguma son deres:

+ Que tu de my esquecido
de meu Amor: E seu pado.
So por ter do teu d'adado
arisco horra: e d'ido
Com todo meu hordenado

E com tudo o q' digo.
te rogo: queizis d'abar.
quao: brene pode passar
o gosto de ty: Comigo
fi cando: longo o pezar:

Darte bem por satisffeito
Dizias se ~~he~~ mal fis.
pois atanto che quai q' quis
realy nada a teu peyto
Com firmar te do ho q' tis
Dae: na fama ~~tu~~ ~~tuos~~ ~~gragos~~

Eu pastor: queres deixar me
he ausentado de ~~da~~ ~~fra~~
fazes mal: Em medor guerra
pois sem ella: he matar me
o fara: Ver en a Serra:

Onde todo o passado.
Sempre me serapresete
pera nao vinez co te te
vendoha ~~se~~ ~~ao~~ ~~prado~~
E aty da ~~da~~ ~~ausente~~

E quando o gado vi
me cansada: maior
por que na verdade
ella nao pode ~~se~~ ~~fin~~ ~~di~~
Mentira: Donde a ~~fin~~

E se Algu' ora Usa:
ho co ~~da~~ ~~ro~~ ~~do~~ ~~que~~ ~~he~~
falaa: por que a fee.
no visto: fique confusa
e firme: naque nao ve.

Se tu tes timunha d'isto
quantas vezes: arufada
me achaste: na Mashad
fingindo: nao ta der visto
me: Ser tua: e amorado

E tu Como te Ansetana
Seguindo a freyta do paa
En atroalla: ho prado
com mil Ais: por gmeda
amosdeas Diz Agrauad

E senos Em co frauam
outra vez: Em acorte
o teu quiar: da o velha
mi e apraos: cotauam
hu aoadro: ao relha

Não ves q' amens desejas
negas q' mercadao
pois sabes q' medicinao
q' osaboz de meus befor
na tua boca acharão.

pois sendo isto así
por q' não falas pastora
que se teu amor não fra
tanto: quanto he e my
de ty: se vingara agora.

E de ty discerão tão bem.
As pastoras: os pastores.
Helena: anda dançares
com hui pastor q' não tem
de sen mais: q' seus fautores.

E quando foste o santo
acomprir o romario
la te disse em tão Maria
Ay: Helena: aquelle cato
o teu pastor o ferio.

He tu my dissimulada
que tornaste o respóder
como: sabe elle tãper
dando huiã grãorifado
disseste: ay não pode ser:

por q' dias ha q' ando
o nosso gado apartado
e tanto: q' nã o prado
donda en ando: o mado
nã consente: ser chegado.

Tambem não ~~estou~~ quando
quando vy ~~agrimo~~ prado
a camissa ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~
pera q' acen ves ~~fin~~
do co se a dera ~~ty~~ rado.

E sendo estas coisas taes
he a onrra tão vezinhas
em nhua conta as tyinhas
por q' pretrudias mais
tella: com as cousas Minhas

Mil vezes vinhas tu ter
ondem: estava centado.
sem ouvires: o ten gado.
que berrana: por comer
na cortella: e mcerado:

E ali te acen tuas
tão esquecida de ty
e tão lembrada de my
que as vezes proprietas
pastor: ammy to quen vy.

Ben: q' emverte via
quanto se podia ver
onvindote o tal dijer
tingia: q' não omnia
por te ~~fas~~: ~~mais~~ de te:

Noten repaco dei tado
me contãas: q' dija
ten Am: q' te queua
esposar: co que de gado
sem mil: cabead feria.

q' en ouvire era
tão Cruel: Como postar
t morte: co não ~~de~~ Amar
fin: da sonã es pera
poder co digo Casar.

De menos a tyinhas tu
leu me esposar co digo
por ser pdr: tã mado
q' Casy me vias ~~de~~
quando falanas ~~contigo~~
com ~~de~~

Descalco: e sem pelote
machanas: po los onçes
he entre os castanhos
vestido: no meu Chyote
adista dos teus cordões

Que não era capaz né digna.
Trá baixa: por natura.
Exceder em fermosura.
A angelica hq divina
no fazer tal criatura.

Na qual vergonha e themor.
Sens e feltos operamão
Fris vido: outros choramão.
Fris em endião a looz.
outros a sala turbamão.

Mas ho Amor Inimicel:
Do themor não receoso
no q ve: mais dudidoso
iso mostra mais posivel.
Em o beyto anjmeto.

I qual dum audil vsou:
com sua: my cortejado.
Fazendo cubre ^{em} x^o chao
o fuso: no qual pe pou
tendo eu ja namão.

Deu asna tamãdo
peratha guerec befar:
sem causa: ady apravor:
Dizendo: quasi chorado.
não me queiras: pastor matar.

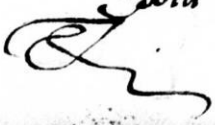
2. nisto tao amotecida
sobre hui cofre se centau
onde Amor me mostou
o mayor bem quana dila
Senella: algu se achou.

Jacrya aliso branco
Jaseu peitos o cordeiro.
Ja sapagou o letreiro.
q na hermidã estauo.
escripto laa: no onteiro.

Ja onão beber nas fontes.
farpas q nellas nascido.
Em seus peitos se bebião
que de seus olhos a moter.
por cima dellas Corrião.

Ja do Ave mocho os peitos
não sobão: nos Altdos ceruo.
nẽ meros ladrar os peitos
nẽ saltar: vindos Cabitão
nẽ o berrar: dos beveros.

Ja lo gado se themor
do globo: vem amabado.
Ja seu rastro: ety thado
não busca: andando pastor
Dola: Alta: Comy dila.



qual vendo os e feltos.
Amor nella causana
bravos atormenta
os tando a seos peitos.
sto com ella tratava
de fogo e veno. Da falama.

Donde nasce agora.
em tempo de tãto gozo
se tens olhos: em memos
laxe, lagrimas: pastora.
tantos gozos: dão de gozo.

De vera o fopo puro
de ment peito se apax
suas lagrimas que se daz.
não hẽ remedio seguro.
amen mal velos chorão.

Nem atua fermosura
he Justo em tristice
pois o sol e seurecerse
fas a lna: ser e scura
sendo clara não versa.

Olhos fermosos e belos
de tanta graca dotão.
q vos causa estão dole
o vede: a que em vel
fem os seus fontes to

+
 onde chegando: centoussse sobre hñ tofo peneado: e depois q
 a seus olhos prinou as laorimas: e de seu rosto alinpon os suor:
 vio não muy longe: a sumptuosa muralha: e inex pumhaues torou
 donde amenha partira: Ah! lamentando com silencio sen
 mal: chorava sen apartamento existencia: co mil lastimas e su
 pios: os guaes agru não escreu: por ser mapoas: cujo sen timo
 não consiste em audillas: mas em passalas: e depois de alpi
 Internalo: ~~partira~~: procedendo em sen caminho (hia co asoy
 dade: tratando suas greixas: Das guaes nhua cousa: oaly
 miana: Senad ore fofar a memoria: co a lembrança de lloz
 Chegou a hua fonte: q suadora Angola: Lancana: e bolas fijas
 da pedra donde ~~sabia~~: Agnal: estava cuberta da erua
 Douzacinha: e vestida dñ Verde myspo: q a tornava do
 sua mesma cor: donde abria potas cadiao vaporosas de
 folha em folha: por causado vento q as expouam e detinha
 Vendoq o pastor Centoussse: tao e quecoido (ymto dessa) como se
 não fenera aly: tao propinqua occasiao: de ser lembrado: do q lhe
 lembrava: e do q lhe restava peca caminhar: Ja nesto tpo o
 sol: co a altura dos montes: deixava sobejos os valls: e os
 pastores vinhao caçando seus gados ao aprisco: e a demochu
 seus gritos se ouviao: e nos chuchos, as rras: laa no fundo
 do antezao: soana sen canto: Levantoussse o pastor: e tomandoseu
 currad: e cayado: por os othos na Anpoa: q de peneado casa: e
 figuroussse: q lhe dizia: (como se fora criatura animada) q se
 fosse daquelle luon: como que a dia piedade delli: o qual em
 costado a face ao cayado q na mão tinha: e os othos
 nella posto: ao q ~~ella~~ susseitor dizer: isto respondio:
 Ao q se lhe figurou dizer:

Pastor não fiques aly
 pois o dia e sol são dor.
 Vente tras my por agny.
 q teu choro e gemidos.
 pedem a sa doo de ty:

E

Isto Julgouthe dizia
 tom da correte supor
 posto q muy bem sabia
 causa: sei sua Magoa: qo can
 apizada do q dñ

assy todo transformado
 em sen triste pensameto
 obre o torto caya do
 q estava acostado: oimad
 amé tana Sentometo.
 descobri

erua: q aly estava
 tao alegre fofara:
 vela: mais o magoana:
 de todo o Visd Julgana:
 Era amesma dñsua:

Aquelle co trayro obfeste
 sendo Anpoa: q corria
 em se bñdo: qeio
 se: causava qe feo
 Seno a qe feo
 no: Entbeito: de sen beito
 qe foga em qe
 em o qual elle nebia

Da qual queixoso dizia
 estas palavras que se ou
 hugoas: quando vos en dia
 sempre en de vos bebia
 mas agora não me fco

dehũa daquellas serras: hũ hão muy fero e cruel
o qual remetendo com furia a ella: atomon dante
os meus braços onde se tinha acolhido: e levando
por omnis escondido da queles montes alij dezinhos
de sabaruceo logo aos meus olhos: ouvindo somente
os tristes brados e doer ay! que lá ao longe hia ao
vento q' hys levava. E querendo eu se fãila para
he valez parece q' se me cerravaõ todos aquelles
Caminhos, e estando pera passar adiante mi co-
pude. E não queixandome com lastimosas pala-
uras aque o Eco de que todas aquellas serras res-
pondia: lanceime naquelle lugar onde estava: co-
de terminação de acabar ali a vida: pois não ti-
nha ja que me sobia dar. E eu misto a cordei
achandome tão triste de pois de acordado, como
quando estas tristezas sombey:

Ausente
onde fi-
ria ben
Quando a fermosa e
crenas da escura noy
do ja os Altos cerras,
nhantes. E os gallos e
desejosos de saltar
pio prouimento sobre a fa-
dos Simos esperão aos
Diminos dasoberana e e-
arestamur operchido, em
aos brados de suas sa-
as fustias angoras aos
missima armbaja. Dos
tes feyão adinda da gran-
canto: os Vallas. bo q' qu-
tpo. he não a bit past-
adia em requicido. forca
ado: contra aparte do s.
sas ondas. com passo va-
não era so finel. alon-
E así tão bem ocansand-
e basta folha: fuzia oc-
vezes voltana alias: con-
tanto amana. E ste
mortificanão seus se-
fronilosas armoz: e be-
cobria: por junto as con-
curso fuziad. pola fra-
o pastor: hia sobindo
dda desta: pera dahi

4

Caee de meu mal: Chorae
a Jnda pera passalo
En não tenho q' esperar
tenho poder me queixar
Iso don pois posso dalo:

Em acabando de dizer estas lastimas: e outras
que aqui não escrevo: de sa pareço aos meus olhos
metendose logo por aquelle Cananeal espesso: as folhas
do qual mendeadas neste tempo: de hui amoroso vento:
fizerão todas entre si: hui rumor confuso e saudoso. Como
q' mostrão sentir, a quebra maçoas e queixas, q' o
pastor entre ellas disse: Eu Espantado destas
consas; por q' não cuidava vintão q' as Sombria
fayme ao tempo daverbeira pelo vale a baixo; e ten
do caminhado hui pequeno espaço: vi no meio do
corrente della ao modo de s'ha, hui' lapa mui
grande e branca toda Sombria com as rammas de
hui florido loureiro q' em as beiramas della timbo
plantadas as rayzes suas tentadas com ardis ta da agoa
e sobre aquella pedra: estava hui' ninpha tão doite
pensativa: q' tão bem logo quando edy me pareceu
ter sua propriedade da q' sobre estava sentada. A Jnda
q' ao Sen. Alno rosto, ni' acoz do labastro: n' adontes
qual q' branco marmore se podia comparar. Timbo
os Labelos Soltos, e os veiaos do sol e ouro.
Com q' quasi toda se cobria: estando asentado
mostrando hui' peito: sem por branco: q' por

Entre elles sabia mo
as quaes por estarem
por abraço abaxo: po
Jace. E lenant mudo
nha postus: me dio:
obtinido a toda de bi
tida ficou todo aqu
En me achei: a comp
da quella nypha fee
torneyme ao So
ra: e emhepando
aquella ferdosa pa
hamana la do mo
nome. Dizendome
ax ate as duras
Valese. aos quaes
ci entao q' aquella
q' vos dizia. Mas
Sombria estas consas
acontecião: posto q' d
me lembrava q' ali
na: dantes a ferm
morte levava na f
xana quando a sent
o Enpana ympedi
corrente. E sendo
bradar, ondia, pa
Subitamete com q'

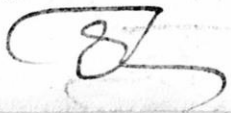
ficon deserta esta terra
por que sem ella ficon
E como se ausentou
enchense toda esta terra
do Eco: q' achoron:

Perderãose as esperanças
perdidos os fundamentos
lenarão men bem os ventos
mas não as suas lembranças
né meus feistes pensamentos.

Passarão as alegrias
Como passou todo o al
por que de sorte men mal
que as feistes lagrimas minhas
E impedias hoje sem bal:

Mais q' todos hñ cuidado
me cunsuma mapoar
que he ver o tempo passar
sem ter do tempo passado
hñ prazer q' me lembrar:

Que o q' me está a lembrado
he pena se ja foy gloria
Vino por isto chorado
hñ bem q' se foy passado
mas não da minha memoria.



Alguns oras em cuidar
passo sem me entender
E outras sem me responder
pergunto ao meu peço
q' se fez do meu prazer
pergunto a minha alegria
qñ da memoria a le
E isto ainda com receo
quees de foy esperancia nija
ado estus q' teno veos.

Quão fora ando de sentido
como dentro em meu cuidado
lenbrame o tempo passado
E vivo asi esquecido
por q' sou me lembrado

Desgosto de gostos ver
tão descontente me vejo
q' pera contente ser
Ser contente não desejo
né desejos ja seix ter

Contentame soo cuidar
quão certo he o morrer
matame amote e tardar
Vivo de a esperar
nao morro: por não viver

E qñ eston Cuidando
q' nela ex de descanço
descanço com a cham
q' los gritos que 'loy da
al lido q' meix' he praz.

Valer onde meu dese
su ja tam contente vo
choray vendome a sy
que atanto q' me não ve
q' sy soy da de de my

lenarão vos ja da q' vi
que alegre vos faja
perdestes vossa aleg
qñ em minha perda
que era o bem q' em vos o

onde vos foste men
q' he da vossa fermo
vosso ser vossa bramo
E a quelle gram de sa
qñ vos finguis cr

Que he da graça: q' he
qñ estaves queixosa
torria do topo em pa
com hñ doce e aleg
desa boca pra adre

plantados: q' chegando donde en estava: acompanhadas do Fico: q' ja entrão Com ellas virha: So anão tão tristes: q' me fizeram triste. Então desce do vez de perto: o q' de longe me magoana: pera q' ficasse mais magoado: fuy me guiado da quella moçoas paco apado: ao vale onde as ouvia: Indo cada vez mais claro ouvindo. E chegando lá vi nomeo delle hñs edifícios grandis e fermosos: mas tão desertos: q' soo a verde via: de q' todos estão cubertos m rana: em tão neller. E segundo faleci: parece q' ja em outro tempo de viao se morada d'algum pastor: Snor da quella boques: E q' estão asi de p'poua dor por algum caso triste: q' ali aconteceu: por q' dentro em hñ patio: ao ceo descuberto: Estão alguns a lemos q' se fazião sombra: nos troncos dos gnaes Vj myltas cousas escritas: todas sobre a morte de hñ fermosa pastora: q' se ali criou. E adia pouco tpo q' se a falecida: segun do d'isto via escrito: na quella Amoris entrada: Estas coe rmas q' hñã Clara fante q' entre ellas estão derramada: por q' em lugar de correr chorava: tão triste corria: Mas emisto mais cry q' isto vna ass: qm entre aquellas verdes canas q' vos cotãõ plantadas ao longo da ribeira q' corria por ali vezinho Vj o pastor q' dante: In ouvira queixante: O qual estava lançado junto da quella fupar: q' co a de seus olhos crecia: dizendo estas magoadas palamas: q' a qm quero ser ver sem enão esq' d'ere: Mas donde chega dor: não chega o luydo: ~

As oras q' ja das Serras as Sombras se demdesce: Vos pastores feyendo o gado: deixão as hras em q' ondan a passenda.

E qm as Aves amssada aos Soutos vão recolhe hñs de outras apartada: En as Altas Comia das as nodurnas Soe ver se

Neste vale onde Agor corre esta fresca ribeira me lembra q' adez prim. di em minha pastora: E via desta manã.

Os seus fermosos cabelos: Sobre os ombros lançados: de hñ vento de foz d'ena q' os fazia mais bello: por q' estão derramada

Vestida de verde estão os olhos da mesma cor: tão brancos q' o Amor se os ella levantava baixava: aseneles por

Por q' asas de argumeto claro he, de vossa linpez: o se
fimento q' adivis mostrado: na forza q' vos haõ feita
pois por vossa vontade, não cabistes na culpa: do qual
se se fize. vossa innocẽtia: pois sendo a vos soõ secreta:
della ^{de vos soõ} fazeis sabido: perdendo vingança de vos
propria: podendo de vos ser ^{de vos soõ} Muberto: o q' de vos soõ
era sabido. E não somente isto: mas vossa precedente
vida: fuz contravos: por esta razão: pois consta claro (não
tão somente anos) sendo atodos de vossa honestidade
e recolhimento: não soõ na linpez matrimonial: mas
inda no retrete de vossas camaras: sempre estades oc
cessa de poderdes ser vista do hos alheos. Deas vos
sora, quão poucos dias: antes: desse seo caso:
sem tal esperardis: viemos aqui com esse mancoço.
E vos achamos occupada em dõsso custumado exercicio
de fize e lavar. Entre vossas criadas sentada: sem es
perança q' de en nẽ outro entrar por vossa porta.
Se isto bem olhar quizerdes: esse me mesmo dia den vitor
Immortal: a vossa honestidade. Nos visitando as filhas
e moças delos: de continuo as achamos: occupadas em
jogos comeres eijos: occupadas: de cuja ociosidade
nãsse oerro: esse pera adoltra sensual: vos disto tao
Junica q' nẽ nos dias aiso de putados: o vsaes: polo q'
em tudo mostrado: na vida e custumus: serdes de las
prelada: e em retrato de virtude das castas mulheres:
E nẽ ao fenza presente, vos ^{de vos soõ} mitta a mtegridade
de vossa pureza: Deixar anos sora Lucrecia a vir
gancia da infamia a dor feita: pois com tanto
tristeza: entre forcosos braços dũ macebo dissoluto a

E

passastis: em talo q' e
tudo da forza vencia
castroo que' polo' fo
isto soõ fazei vos
quereis sora com vos
com vossa navida:
casto corpo: a vitorja q'
innocẽtia ali morem
nãj avida: e vere
tomamos: e com sua
seus promettor: vos
contentamẽtos: ficana
vedes vos sora: q' cor
tempro: fazei a v
tiraes a filha: e avo
pera verdes voss
pera q' mores. E po
tade fize linpa: por
que sora Lucrecia
omano: q' deixe a
adormecida: e de
bo: armado hera n
seis resistir: Por ce
dade real: e despo
moner com fuzio
em tal lugar e tyo
asen proferno des
com a qual sofrestes
quebando a mtegr
Logo sora: tudo
vos tira a gloria: e
e tal prudẽpe: de

Invenia-sey nua do Senado chamado e por nome de S. Justo
 fustica crença. Nho de sua discipia. e nua de legitimo. Nho
 mario. dante oncos. Aquã por sua mofa. hore. Nho de. e reio
 merto. tene por seu nome. Casta romana. foi doada de sou
 da. fermesza. granha a nas obens. mny portosa nas consus do
 opya e sobre tudo nas da castidade. Nho mnyas. favorecida do
 berz da fortuna a vnde se mto. Assua a sen boy. Com traquino
 Colatino. m. recollido em mto. de sua peca. com equal vnoo larco
 amos. fu dia leuanao sen. Nho de aquã. fu de mny. Nho
 de rey. taranno. Ao qual por sua sorte cecido o reio. Vio a
 mada sua mto. de sua vsta. do Amor della. fu de
 tene este principe nome de sen boy. Chamado traquino sen
 equal consustando comigo. omado e poderiã. Dea com
 a crecia em mto. nho. fu de. for a sen recollimeto. ludo em pe
 acentou comigo. a dola por violencia. e com reio arti. fu de
 seano o fu de den a sen. mto. mto. em sua camara de reio
 amado. leuando comigo fu de. Dea e se ella não quis se
 com sentir em sen de peca a petito. amto. ras de reio. e
 arto mto. fu de. fu de. a hagem. amada a mto. com
 amto. e mto. não temendo a peca. por não ser mto. a
 sento no adulterio. mto. Dea acabou. mto.
 com amto. ludo da mto. a dia de mto. mto. mto. mto.
 mto. e mto. Dea fu de causa. is mto. fu de
 anto. Dea fu de. do e mto. ella. so de mto. pe
 traquino se de reio. prometo. fu de. ser de S. de reio
 de reio. Dea fu de. fu de. Dea com mto.
 Dea fu de. Dea fu de.

Epistola que
 de S. pro
 e spe

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Entre as Matronas
 dia: em extremo. fu
 e excoberior. Emny reio
 de arida de nobes. fu
 da. Sen boy se cham
 traquino Colatino.
 quito, vendoa fu
 omado e poderiã
 sendo furiosamente a
 empecimento: e a
 sua camara e he de
 desejo: amatarja.
 fu sen escravo mo
 resistir: temendo
 o principe ameacano
 Passado alon breue
 que viesse a ella sen
 do e entre ella e a
 Sabedores: dando
 socedera: prometm
 vindar a mto.
 fu de a dita. fu de
 e que elles ou vni
 estando sen Ma
 palanras: Dizado.
 de vos onpustia
 e sen. que reio.

Amor, fortuna y tiempo me han traydo
 a tanta desventura, que yo creio
 que fuera para mí, no a ver nascido
 mas vida, que la vida que poseio
 Tan barto estoy del tiempo, que he bebido
 que dende q' nasci, morir de esseio
 que vida de tao breve, y dura carga
 la muerte es dulce aguien. la vida amarga
 Quando yo nasci tambien moriera
 con hua de mil muertes me librara
 por que yo mas temor me perseguiera
 ni la Cruz. fortuna me hu' librara
 ni me faltara el tiempo, que he bebido
 ni fuera para mí, la muerte avara.
 por que entender que en esperanza larga
 la muerte es dulce, aguien la vida amarga.

Dapascua
 Venido buscar al sepulchro
 mi suor que estava albi
 cosas vi, q' acaos vi
 ay Dios y nose de mi
 Antes que viniese el dia
 fui a presura da al huerto
 para unox, any muerto
 todo mi bien y alegria
 fui sola sin conpañia
 y en heparado no le vi
 ni. Estava albi
 ay dios que no se de mi

Al tiempo q' yo heparado
 ala Santa sepultura
 una muy gran hermesura
 Sobrel Sepulchro estava
 Jera un Anjel q' me abla
 buestas las cosas em mi
 y lo bien le vi
 ay dios que no se de mi
 Yo pense que era hortelano
 por q' estava desfurado
 y era Jhus mi amado
 muy divino y humano
 y tomone por la mano
 Jager bon q' l'horas di
 yo eston la qui
 ay dios que no se de mi

Senha Sombro q' a
 l'ana. Ognat comecou
 que nella ^{esta} ~~esta~~ ^{esta} ~~esta~~
 por. hua antiga con
 Esta cona pola mija
 a todos era Inuberta
 Com a verde era: ses
 Dentro desta ^{era} ~~era~~ ^{era} ~~era~~
 tempo de suspirar
 a dia ^{era} ~~era~~ ^{era} ~~era~~
 de pecha asperamem
 d'at' timpa memoria
 nihil ab' con sum, est
 A qual Com Vagabundo
 fado. Com seu S' fomer
 onde decendo a cona
 d'ana Sen esplandor
 qual noton. Ser agu
 aly in cer q' fura
 Si me glorio de todas
 ta: d'igendo ^{era} ~~era~~ ^{era} ~~era~~
 como era ^{era} ~~era~~ ^{era} ~~era~~
 mente todos os
 Discreto lancando
 Sobre as palavras q'
 ueosse combrenidade
 das espiritas lastim
 conversar vestiose a
 orfao de toda compa
 a tempo q' a fermissa
 plandientes raios so
 das ^{era} ~~era~~ ^{era} ~~era~~
 ao baxo da cona: on
 perox: Zaly gast
 ate Vie amemba:

poré, se a dita esta opemão satisfaz, porq se assim for
seguisse ha q o papa poderia despenhar no matrimonio
se chama religiao ratum. et ni consumatum. por
se polo voto. solemne de religiao. se derim o dito Matrimo
na sollemnidade do voto he de direito positivo. polo m
Actoriidade poderia de renje ho foi Matrimony e de pen
nelle. q parece falso e absurdo.

por esta causa parece. mto mais provabil a 2.ª o seja
A qual he de si. q dis. toda a sollemnidade do voto con
siste principal mente. In exhibitiõne. et traditione. Per
sona. i. em a pessoa q vota. Actualmete se dar. e se nã
toda. Mas porém a dita q nisto consiste abstrata
essencia do voto. solenn. requerece. toda a q a proja do fei
mto omodo como a pessoa q vota se ha de entregar e de se
relevida. Como ho nota voto. e se qn aet. E dist q a so
lemnidade do voto consiste e al. benedia da Actoriidade e este
rito da Igreja. Espiritual q per benedictãe. omodo. e
ceremonias e Cesiasticas. q andão juntos como o voto solenn
mentãe he verdade q a sollemnidade do voto. de bened
Actoriidade da Igreja. porém como e nos diti. nã co
siste nisto principal mente. ser e substancia do voto so
lenn.

quanto ao voto simplez. disemos do voto q consiste em
simplez promessa. sem Actual entrega. nã se distingue
do voto solenn. como a disemos. por onde heca. mto
gravemente. q vai contra o voto solenn. do q para qn
voto simplez.

quanto a direçãõ do voto. disemos q ho voto pessoal. e
q pertence. Somente a pessoa. Como he ho da religiao. do
Castidade. da oração e do jejum.

voto real. he o q pertence a fãda. Como o declarar e mol
nisto e o q participa he de si. e do voto do pessoal
e real. Como he o voto de peregrinaçãõ. e romaria e
similia.

Acerqua da direçãõ. em absoluto. e condicional. podesse
dividir. se he licito prometer ad i alonã causa. com
certa condicãõ. a sim como promette com condi
dor. peratal. qõcia ou nã. sem tirar do fei

voto. onde se em
por qnã dis q n
monico. por qnã. Ma
porã. Mas o voto
ar. por qnã. E ser. E a sim. Com
otar. condicional. E so
condicãõ. parãmãto.

quanto ad particula .s. facto deo . sempre isto he verdadeiro em todo
ho voto; a fada que adha prometida se oya de exercitar. bera com
os homes . como qñ hi promete per amor de Ds de dar hua smol
oude casar hua orfã . segund S. lho 22. e outros om do do por

quanto ad intelligencia . q he aderradeira particula da de finicao . fada
pera or Cap. Spoz q dñy . vem mnta apreposito . e dñy se de
za . mais sufficientemete .

Do q dito tenor da de finicao do voto . se olhe . de mnta mnta . q so
o proposito . q aderradeira tem de alguma . qnsa . nao basta pera
se chamar voto . como parece q consta da sagrada e scribta
a qual em mnta mnta . e chama ao voto deo . como
de . no de veterononum . Cum votum dederis dño deo tuo . non
tradabis reddere . Eno e clasiaster . signa vomisti deo . non
vis reddere . displicet enim ei infidelis et stultus promi
ssio . e omne mnta consta do direito canonico . cap . de dñy . de
voto . nonne expreciamente se dñy . q ho proposito nao he voto
e he parecer de S. lho . e de caet . e outros . A mnta como
de . silvestre . mnta canonistas furaes o contrario . mon
do . polo cap . con nite do regularibus . nao advertindo . ad
nelle . promittimento . ao mnta . mnta . e dñy . como
o de . caron . panorari . tano . e silvestre . caet . sofo . e nana

Quantta ad rennicao de males . q se faz no bapuzimo . a qual
propriamente a loiz . chama voto . da mnta . q aqui fala
doctores . e acezao . se por que . ho q se bapuzia . nao prome
te nada . quando recebe aquelle sacramento . mas somente
responde . e sus palamta . ad rennicao . voto . credo . as qua
is nao . insimiao . de mnta . mas so palamta . e
homen . q propheta . Afo . e toma noo estado .

Dedonde se segue . q qñ hi xdrã . comete hi futo . ou
outro qual . q ar delicta . nao faz dons . deador .
s . contra o precepto . e contra o voto . Mas somente
peca . contra o precepto .

Da dñy

Connetratorem . cladiun
de voto . o qual se de via
condicional . fã hem
clano . Mas estas pera

Digemos q ho voto solene
expressa outacita . fã
ave por recebi mnta de a
S . lho . e voto de
todo ho outro voto . e
como dis . paludano .
que ho voto simple
mas o solene . Justan
caet . et sofo . e outros .
Cerca destes dons gene
raffe . a de fidei . dñy
palamta . o mnta . q
do qual poemtes o
A . he . q a olemiade
como alonteco . na de
sacreta congregaiao da
borem . e de
Arzao he por q mnta
como demor na prophica
rennicao do per se nra
perlado . e em alguns
sem as venoes . e tã
fes dos pregor . qñ toma
sme conditido isso . fig
como os da preia latin
degra esta o perjado .

A 2 . o demido . a qual ho
do voto . consiste . e de
A qual de finicao q

A 4ª especie da detracção directa he Interpretar mal
as obras boas. q' vemos fazer. Como se viu se co' se
onda Espola. dizer q' ho faz. de Jpocuesia. o qual
peca. e atal Murmuracao. e ha bem Juizo Chemicario. por
nao he Inveniente. q' não he Pecado. por não se
sevia tambem por outra. Estes são Murmuradores.
dista especie contra peccado Mortal. q' não se faz
de danar notavelmente a fama. ou a vida q' se ja
adano ou a poem Imperio. Proutam. segundo na d'vros
soto.

A detracção Indirecta sevia negar as virtudes alheas. q' não
perp' tã. por ellas. ou Calatã. ou dirimidas. sendo man
fetas. ou tam bem com maliciosamente.
a qual se pode faz. de tres Maneyras. A 1ª. Conna de Ausas.
que antes redimido em d'vros peço. q' em Louvor. Como
Clavio de valente home. Ao religioso de gentil home.
ou de bom Cortizo.

A 2ª. Conna de outro lado friamente diante de que Cudo
delle ter grandes Louvores. e signa este Louvor. e
d'vros claud. em Major d'vros sen. q' se d'vros mal d'vros

A 3ª. q' Conna a outro diante de tal. q' ha de lo
mar da ly o Casido. Pera dizer mal d'vros. e nestes.
e outros generos de Murmuracoes. Semelhantes. se
Cometo. P. M. da Manã. q' d'vros em
a 4ª especie a Cima dita

fin.

Seguesse.

Desta Materia. alem dos
os doctores Theologos. m
thomas. 22. soto lib.
22. n. 24. e os namo.
Voti redemptioe.

pera maior (Carca Con
Cingido que foz. ou
de fincao e dimissao
deja d'vros. no 30. Ex
nentes. q' podem au
quã o voto não he r
peccado. deixar de
Ultimo trataremos

A definicao do voto. Co
he esta. Votum est
aut quod idem est.
particula. Ase de voto
de ser de liberada. e de
fuz tres condicoes se
promessa. Segundo
Ase tambem de A ver
se reguem de necessida
se soto faz. e com
omo no voto. e ho;
necessidade de sinas
omo as ascriptura.
mor as vezes de
remos e monerem
pera q' não tao s'vros
respeito dos homei. de

tra duvida habij. atq de
nao he conhecida em atriã
peccado. ou obrigacão de
ho. q se do tal se result
he J. M. Total Infam
os Parents.

Acergna da restitucão a
ainda q ho infamado
Infamou. sabendo se
de. da restitucão de p
largo de peccado. Como h
des. Cap. 28. n. 4

Quã grãde duvida se
ceija. S. se he obriga
çãdo. sempre por on
peccado. de maneira q o
ho de Casam. s. di. q ho
pensador. ou denuncia
este obrigado. aver h
palavras onrosas. atq
do. q accetana nij ho
ediz. q este tal. não t
na. pois segundo se
tem Soto. 2 no mam

3ª p m

3ª parte da especie do
q contra. Conzio. n.
como Conza ouida. d
n. 23. 2 47. contra m

Acergna do qual dis S
o q contra peccador alho
ne este obrigado a res
quãto he de sua part
nao hoderie Cre. pois
falto de pndencia q
por q este modo de M

Con solo el tiempo pierde su bravura
los fieros. las Serpientes, los leones.
Com' puen seruir de Infima baxera
Se Illustran y engrandescen. los Varones.
Y fortuna Sube y a baxa, y enderecia
los fuertes Standardes. y pendones
Con Julia, no pueden cosa alguna
ny Seruicio, ny tiempo, ny Fortuna
Dichoso el ábba aliuio a su Ciudad
pues no puede el que nasce estar sin el
buena la a beira, por Montes. y grado
á bha descanso en su parthal de miel
los ristes, su remedio han a bado
Seruio Jacob, y diéronle arrabes
Con Julia, no pueden cosa alguna
ny Seruicio, ny tiempo, ny Fortuna.
Mira Tneas, con la Reina elido
Mira anexas, de quien dios se guarda
que el vno por Cruz, fue fementido
el otro por el mismo, en fuego arde.
Al fin, quantos Ingratos, han nascido
lo viene a pagar, con plano castigo
Con Julia no pueden cosa alguna
ny Seruicio, ny tiempo, ny Fortuna.

Quien de fer
do su vent
de termines
torment.

De vna esperanca colgado
ala sombra mas sobido
me sobido, ny qual ha
por dorme vna cala
con a fan de my vida
E y ny pues vine acan
tende el Cuerno de la
y puede bien prouer
contra el uso de fortuna
quien de termina Subi
El deseo flaco y vna
buena Siempre, al ombro
mas como el y caro
caendosse baze, in visib
en medio, del ocan
oran Mal es la Conha
en ayre, y alas sin p
vues leuanta la esper
encosas Altas, y Suma
do su ventura no ale

Suelta la rienda, al Congoroso thanto
hechos fuertes mis ojos, Lastimosos
ojos que al coracon, dauan spanto
quando Mirauan, ptes mas hermosos.
En thanto bolueré, my Antigo Canto
Plantaré en el Alma, males y rrigurosos
y hera repar, este Amargo fruto
ya mas noche vera; My rostro en xuto.

Quiendo ire de my, pues prometida
me tiene my ventura, la verpanca
pondré en manos de muerte, la ^{my} dilaçã
y en las manos de fortuna, la esperança
No hay tierra y nel mundo, que me dicho
por my ad versidad, tenga su bonanca
no gozará, contento el alma mia
my mis ojos, veran la lux del dia

Mis ojos quejas al ayrado y crudo cielo
diziendo, y al bosque solitario en vano
a lexaré de my todo consuelo
que con el se hare; el mas des humano.
furbaran mil rrios, todo el largo sueto
pues que furbado veio, my verano
mis ojos amy mal, quanto el es bruto
de lagrimas daran, tanto tributo

por los olmos es
que clorá de
y con el suspi
lamentaran,
Sobid olmos a
hazéd alba.
deçid, que en
que en thanto

Con buen helada
hecharé, por
y por no ser la
condenare. El
de ecco, en ecco
condenare, el
à lastimas el
y pues el plag
el plazer me
à quel lugar, s
allonde di n
dexare deste me
my suerte my
Aqui muerte de
aqui la dios my
my muerte y via
yo me lo se, el

eLyronha da bayra e
 Corante a cabeça. o grem
 do os Philistinos. a dez
 a Cabado. osen fortissimo
 lancarão a fora. e os do
 exército do Rey Saul
 com pradas vozes e gritos
 indo em seu Alçado
 os Alatanão e perseguição.

Fin.

Nota.

Mil venceu, saul co Ardi
 Mas o filho de Jtai
 Com hã so, matou dez mil

O Memoro David enton
 no preeho. O Philistino
 e hã pedrada. heden.
 q' lo piro. o dery son
 Com oração Yoram
 Alabca lya biron.
 Mil venceu. saul co Ardi
 Mas o filho de Jtai
 Com hã so matou dez mil

O pastorinho cryado,
 d'aptos ordey e mhos ma q' u.
 deu os di. eall. de scissor.
 Com so finto e cryado.
 E com ser tao baxo e vir
 foy canaleiro e forçado.
 Mil venceu Saul co Ardi
 Mas o filho de Jtai
 Com hã so matou dez mil

Aquelle q' vado guardando
 Das Armas. porer sabio
 use eoz den alegrio
 no Philistino de golado
 E no Alcto. pastor
 O com eto. peleyando
 Mil venceu. saul Com Ardi. f.

De oy. mas
 la tristeza se
 ia mas nadi
 ny mis ojos.
 De lagrimas.
 que em hã
 yl plazer n
 ys me lo se

Quando el
 sus bienes to
 dauame breu
 hor paparias.
 Mas a gora.
 Creyendo el
 por dar mas.
 de oy. mas g

Quiero que se
 del que, en
 pues mica, b
 ny se gñie.
 hnyose el bie
 en tristeza.
 Dnes se Aln
 la tristeza

Agry vestem a danid
nas Armas. e vestido
guis. Intintur se po
dia. Com ellas pelejar
Mas como as q'ao
Via. do Cusum e
a frontem. Com ellas
e disse del rei

Não. Não. Não.
nao poso. assy pelejar
nao tenho orso. das Armas.
antes me haõ. mais de honra
por tanto. Comu' fuyr mai.
se. Em Campo. E j' d'entem

Agry ofor nao adispir
e como em suas maõs
o Cayado. q' co' si g'no fo
zia. Em ten. Cinco
sexo. Sin pi d'ist' mor.
no C'mad pastoriz
e sua funda na maõ
e sabe do im' centro co'
philiten. q' est' ma' no
Campo. m' mado. e ven
do a danid. de sp'ou
ho. e mal d'is'co. Em
sem. dias. d'is'endo.
philiten.

por ventura. são En cao
que venis ariz Com Cayado
tem dias. mal d'is'os serao
maldito. ten fuyr fudo.
or gnans se. Sala Barad.

Contro gigante Golias.
venis se co' f'ida quem
Maldito. se'ao ten
pois o peyto. da besta f'ra
por Sepulchro e Golias

Vem ariz. q' du darey
As Aves do Ceo. A comex
suas Carnes. E mo' strary
A fragueja. de ten poder
na Mox e q' te darey.

Diz danid a golias.
Danid

En Contra My' Reis Armas
Com spada. Com ca. e f'ra
e exomov. soh fiado
que he po' d'isto em
nona b' so. En Cayado

pois. ao exereite Sen
fo. as Emj'niado
dele. mefmo espero
verte. Cedo de polado
de te j'aco. C'rao. me

En corpo. Sera f'ra pa
dos Aves. e bestas de f'ra
e dos ten. de sempan
por q' osmor. da querr
be d'is. de f'ra e ham

Agry re
e danid.
e fas f'
disse. de
listen. e
sexo. e a
e. e co'
sobrelle.
e spada

Com Memos vossa Alteza
Mostre e mostre em elle
E em seu seruo. so com elle
pelejaray.
E opbilis ten onzary
Cometer my confiado
E sem nã effemur sey
Comelle. assy armado
Comefra

Vendo el Rey saul
apouca Jela de de
david. aspre
zou seu tubo
dizendo.

El Rey saul.

Sombas forças e poder
são poucas. porã videres
A polias. e foyeres.
Guerra. Comelle he guerra
dar a vida por Mouri.

Memoro. em Cometer
sua grã ferocidade de
agual de sua Mociidade
delicosa. nas Armas ser
tere. por grã vobidade

em em guerra Militar
nao teno. Vso. porser. Criado
Embras o Vello. e andan
com esse currao. e arjado
se das Armas. unica. ser.

Saberay my tem bastas.
nos de uos. predlos. Armas
E os. Armas. ouja las.
Armas. E. To. ten. a. cem.
E. Armas. Chama las.

Mas para em capo. Embras
apolejar. O. O. O. O. O.
ne. Armas. por. Armas.
Embrado. ce. ce. ce. ce.
ce. ce. ce. ce. ce. ce.

Es. de my. parca. Jela de
pera o tal. Cometer.
por tanto. sera. necidade
consentir. se tal. foyer.
Arto. Mima. M. M. M.

As. David. Despo de
dizendo. a. el Rey saul.
David

Quando Enten seruo. pass.
ogado. de. men. por. no. pa.
Em oleao. remega.
Edabca. o. bo. ce. do.
he. ty. rana. q. serja.

Es. o. Vso. quando
do. Ta. b. anho. m. le. na.
o. Cor. de. j. r. n. h. o. p. u. i. t. a. n. a.
Em. no. ser. m. q. u. e. i. d. e. n.
Com. M. i. n. h. a. r. m. a. i. d. e. p. a.

Es. se. Al. g. u. de. l. e. r. h. i.
o. a. p. o. s. t. o. o. n. M. a. l. b. a. d. a.
Em. O. e. l. e. l. e. s. m. e. E. p. u. y.
E. l. e. s. v. a. s. p. a. n. a. s. g. o. d. e. a.
Se. a. l. g. u. m. e. n. u. s. i. l. i. o.

pois que. o. Vso. E. l. e.
Em. ten. seruo. nã. o. h.
com. Jola. M. e. s. m. a. I.
E. s. t. e. p. l. i. n. i. s. t. e. n. v. e. c. e.
sem. o. h. n. a. C. o. n. t. r. a. d. a.

Viose. G. a. s. t. e. m. i. a. f. a. d.
d. i. e. e. p. e. r. i. j. o. A. d. o. b. y.
D. e. s. t. e. m. a. t. i. z. a. r. s. u.
E. o. p. e. r. o. d. e. d. s. J. u. i.
A. f. r. o. n. t. e. s. t. a. i. J. u. i.

ordindo dauid. a promessa
peromto do Soldado.
e Jmito de lly stanão.
o q' dizia e l'ey dar
a quem oijate

Vece

Que dize q' darão aquie
Matar aquelle Philisten
e l'imito de l'ey stanão
sant. e o exercito seu
tao e mi doo, so do q' vem

Este Invençiso Alim
e Consa he pera frontar
o exercito de Ds. Vm
on quereio. de l'apanar
e l'emar ifreol Capim.

Agrj he responde
m Soldado. repli
cando he. o q' q' da
fica dito e di.

Ja a vemoz abas dito
e q' l'ey promessa clon
e serazito. e q' da
A quem o Philisten mata
sem l'he faltarmada q' da

Ordin
dauid
Com

Que e Mandam
as ponceas o v
em l'ey stanão
a qual de l'ey
e so pera l'ey
Que dize Isai
fica o sen q'
e l'ey stanão

Ao q' e

he q' l'ey stanão
em l'ey stanão
de l'ey stanão
ou l'ey stanão
em as palanias q'

A cabado dauid. e
Palanias. de l'ey stanão
e l'ey stanão. o q' da
a diao ordindo. e l'ey
Ante l'ey. de l'ey stanão
dauid

Espera q' mais, o vicio isto deyras
Ar Logo e foras. odor forte vencido,
deixayrns estar e nãu Consintam.
pelejar. Com outro sem ser Comedido.
Amj so he dado. Em batalha Embra
Com ester Israelitas. Circunsi sor.
os quais deyras, Comu adendicos
fugir da patria e as tendas deysar.

A vos A vos. ladeira banda sou Juden.
pera que Armador. vistes deyras
Dyex por ventura? En nãuãb phisiten
e vos sermos. de san L. Em sua fra.
E leger Embra vos. hã homi q' gujeo
ad singulari Certame. deyr amj.
e se nã tal de sa fjo. m dcy o fjm
fugir sermos. vos. os da nãra bandjeo.

E seu Juenaãre, he o tal per frin
nas Armas. e foras. seris mosã sermos.
sem nãca ja mais, vos do dcyãr remje
nã menor ad tal serjeãã. hãmos. deyras.
E dcyã mais. q' o se vituperary
A multidaã d'isracl. Em braã forte.
Com vehemẽcia, Erayã a morte.
Ao q' for contrayã. Em campo Erayã.

Aguy vem
dessej sam
pera sem
nãu. me
lana.
abj

Penpoy, me mado.
Semens primãã, me
Mostrãã, de tal pay
quais Comiã. Ague
quando foras, sob

Elas fujã. Redamã
fo das as consas q'
pelejarã, deyrã nã
onsãã Conardã, nã
Cããã. Em massa q'

Aguy di hãã solã
de exercãã d'isracl.
Vendo Ao pipãã
dos quãã os
Edãã. de Chemoã
Cããã. fugiãã.

+

Gloria in excelsis deo
Com melodia, suave.
Gloria dico mas q' or phoe
nij lo. Felimena Ave
Aguien Et ecco. res bondia
Alegría Alegría.

partimono nos Inequo nos
pera bethleen do Alhamos
A hin Xinbo echo dias
y ansy le con jesuano
lo qual misio de Noija
Alegría Alegría

Tapales ne os de tengas
Camynad. y alhaceis
Dios y honbre y busais
Alha em bethleen te vereis
Com sua Ma dae res Noija
Alegría Alegría

L

frata do.
tere Da
so ho

Estando e lery sa
Compo. Com tra
az mado. em tie
levando ante
osendo. e brad
e litas.

Quando obr
La forza. no
Com do brida
aguido y cher
quanto mais
as esperanca
por e rhi a
che mostra

Outras aos Mesmos Reis.

Ya se partem, ya se van
Abuscar al Rey nascido
Dios, em hombre escudido.

De sabba, persia, y farso
oy los Reis orientales
se salem con sus zapales
Camjnando passo y passo
Abetblem do es nascido
Dios em hombre escudido

A sanchuelo, sentinella
Aguiza, aguiza, andu bien
haze la Ciudad de bethleem
do nos oya la estreba
Ahi dize aver nacido
Ladirena: Dios escudido

Yo no puedo mas andar
ahí que quiera por sa bisco
Rosario, mira al aprisco
yo: me torno a voltar
por q duelo ser nascido
Dios, em hombre escudido

Camyna buieron
y anda de compaicho
Echa, a fuerza el Camastibo
Dnes, no trabe Colacion
y hegaras do es nascido
Dios em hombre escudido

Dame tu hui bo cadi to
Rosario, y a guiza
y si no: que adme se
recastado, neste bico
hasta q ayas venido
de buscar Dios escudido.

O som'lon bestial
no Miras que el tomar
es causa de ~~esta~~ ^{esta} ~~esta~~ ^{esta}
muestra ~~esta~~ ^{esta} ~~esta~~ ^{esta}
ques ye ver el Rey nascido
Dios em hombre escudido.

Aqua viene dos zapales
por el colhado ~~colhado~~ ^{colhado}
Vienen Altas bores dadas
Como locos, perena ser
oye dize ser nascido
em bethleem Dios escudido.

Sanchuelo, sancha bien
oy pamos su bozeria
Altra su orao Alegria
Com q Vienen do bethleem
y cantan q es nacido
Dios, em hombre escudido

Quien le dixo q era Dios
el infante q es nascido
Cathat loco berat do
quedo no Conme an
y no Cer q es Ver
Dios, em hombre escudido

Mira sanchuelo her
fco. es Cer. lo no vis
lucos Dnes. Rosario
nido a firme denu
hasta lo tener Sabia
que Dios, em hombre escudido

Dexa hepar los pas to
ya vienem, sabiendo
Miras que trahen De
y guiza son caado
y ~~esta~~ ^{esta} ~~esta~~ ^{esta}
Dios, em hombre aderm

Vebrum caro fact
Alegria: Alegria
A habitantim
Alegria: Alegria
Fermador, el bendicho
os guazas: do cam
si la estreba y su
yo veis quan lizo que
bera do eha por guiza
Alegria: Alegria
El afon y el Camcass
sanchuelo, sentinella
haze camynar de spaco
y no seoir la estre
Ahi q Dor ya Medio d
Alegria: Alegria

Juras que Dios sustenta
 De Rey: Juras. Adoracion de los Reis.
 En bethleem.
 Gran fiesta se haze ay
 En la Ciudad de bethleem
 As tu dir. alha carillo.
 Sy: pues tu vas ya tambien.

Tu no puedes bin oha
 que salen de fernsolen
 ay los Reis orientales
 Dexan los paues reales
 y se van por bethleem
 As tu dir. alha carillo.
 Sy: pues tu vas ya tambien.

Dy: Carillo este Rey
 ado van: y aque ven
 con tan grande atrevio
 buscan: El Rey des judias
 y es nascido en bethleem.
 as tu dir. alha carillo.

Yo: Yre por a laaizo
 delhos: y camjno bien
 Sy: mas siquen laastroba
 y sus rajas clareclabo
 les guya hasta bethleem
 as tu dir. alha carillo.

quedate con el ganado
 y esto es lo que tonen
 y los non en sus camijos
 y en un punto se enojan
 En la Ciudad de bethleem
 as tu dir. alha carillo.

Desalva: Arabia: y tresso
 son los Reis: y adorar vez
 Al ninho y ha nascido
 una virgen y ha bovido
 en la Ciudad de bethleem.
 as tu dir. alha carillo.

Alensico: quedate gna
 y los Reis masraquien
 de lexos vienen bethleem
 vienen para se adorar
 ninho nascido e bethleem
 as tu dir. alha carillo.

Dy Carillo: y son mas
 luego laastroba y
 ellos mismos laastroba
 y otras y ha vinieron
 hasta bethleem a bethleem
 as tu dir. alha carillo.

Yo son mas adoring
 Alensico: En ralo bie
 que y san sabios
 y las brovidas daso
 y a adorar el ninho
 as tu dir. alha carillo.

haben. oro. y misero.
 de sus berras y lo fan
 en estos tres dones con
 el ninho. lo fan sero
 igual alabam nos vie
 as tu dir. alha carillo.

Yo: pues Caminay
 ante aquellos selor de
 y nel estable. mij que
 entra: y al ninho vena
 se adora tu tan bien
 as tu dir. alha carillo.

Yo: Ire con los tres Reis
 para y algo me dem
 del. En Denego. oro.
 tanhenadlos. En mi
 nel. parecete de beth
 as tu dir. alha carillo.



Des honores es paco
Desto A Razas
y des Emmeubrayos
y Vos sustentas
Vos me gouernas
Tu adde tambem
nao dirmaes minha alma
Fuyamos meu bem

Quitas do nascimento de menino

Entre dous Partidos. do. Nocho de ali aliago.

Dy. gil quien nasce /
nesta noche e pura
es dias q se haze
por nos Criatura

Sil. como es posible
que el vero Increado
se vea visible
en hombre tornado
Catha pobo Jere
com se fize pura
y es dias q se haze.

A Dios nadie es imposible
si miras a su poder
fzose hombre visible
y Dios no se puede ver
por tanto Catha Jere.

Dy. que nasce qui no
nesta noche e pura
es dias q se haze
por nos Criatura

Dy. gil, es hombre ver dias
Dios. y hombre todo es
es uno solo. o son dos
Dy. hobe, tu nolo ves
no. pues catha luego Jere.

Es hijo del eterno
y el. en sustancia es el
Mas por respeto de la
queda el. menor q el
nete entiendo. catha luego
Con se fize Jere.

pues. el Dios tiene
y de. Hembra a
Dy. y el Hijo es
da Madre. y la pa
y so no. catha luego Jere

es curas de mas le
en las obras q Dios
bien esta. mas est. H
ne me diras de qu
Catha bobs Jere

es de una virge
sin corrupcion
por lo qual se
es su Hijo natura
y es catha luego Jere

Alm gil no oye qua
ta. los de los ymbi
pues dy. como ho
Dy. es dias. In finit
Catha bobs Jere.

Dy. q. Adan lo fizo
hora por nos Jere
pues q catha luego
Dy. adon fizo Del
y te lo dire. Jere

Abu que Adan lo
la culpa. contesse
por la carne fu
la fize mos todos
por tanto catha luego

desta dvida se sepe outra maior. A qual he. Estar condemnado. ou pera condemnar. por hã dvida q' elle não comete. E se se realmete q' he o culpado. se poderẽ su. ou se se obrigãdo. ao innocente. de sobrem o mal feitor. A isto se refere Joã de. que sim. polo q' saluando di nos peccadores. Entre eos que dicuntur al Mortem. o mesmo em s. Jo. e nanarro. se o tal condemnado. com isso se liuãdo outro. culpas q' podem ser mortuaõ ou denjaõ. Assim como. dizendo Joã. he hã grãdo soberbo. A nãdo. pro quãto. ou Murrador. ou hã frade. Simo he verbo de trãti.

A esta dvida di s. Antõnio 2ª parte. q' não he peccado. Me dizer. as tãis culpas. Mas. nanarro. no cap 18. n.º 22. Inter verba. di q' esta o peccado de silãtor. he verãdadeira. Com duas tentãoes. a 1ª. se se fizer sem dano notavel. do q' oimo. ou sem perigoõ. peccabil dello. A 2ª. q' não se digna di ante de tãis. por q' peccabil mente. de tãis. e palmarã conspãta. o peccãõ. assim de p. M. como de veniar.

Dmij clãse tãõ Bem. se seua omẽ sãõ. peccado. de sobrem. Infãnjã. dos Mortos. como das vms. a isto se refere de. Segundo amãto. de fãtor os doctores. q' se da. Infãnjã dos Mortos. resulta algũa Infãnjã aos vivos. Pecca Mortalmete. he obrigãdo a restituçãõ. Porẽm se do Infãnjã do Morto. não se pendãse. Infãnjã do outro. p. algũa vna. A Indã q' não fosse tãõ vna de peccãõ. nã tem tãõ grãdo obrigãdo. de restituçãõ. como se fora vivo. todavia se ha Infãnjã he orãõ. he p. M. e obrigãdo a restituçãõ. Segundo Joã Majorum. in 4º d. di. 15. quãtio. 17.

Deum p. M. 6.º
 A o q' mais desta materia. procede. a diante se trata. por q' falton. a q' o papel. e as q' se achã. a q' adã. adã. adã.



Honã

Nasce aeshela Dalu
 Amator Vos, vem
 não duemães Nimbã
 Nujãmes meu bem

Meu fãto emã de
 De Deus concedido
 Rey dos Al toz eor
 natãã nascido
 Ja sois persequido
 Amator Vos, vem
 não duemães Nimbã

Velaes e dormis
 devino e humano
 Sois Rey e fãois
 do q' he tããto
 Sois Rey soberano
 vs, por hã alem
 não duemães Nimbã

pestanas devinas
 tam lindas e belas
 não Cupãci merinas
 mais Carãs questrelã
 a bry as Janelã
 pexa Ver quom vem
 não duemães Nimbã

85

presuadir. que não figuram Crendo aquilo q' he disse. Mas se as pa-
são adifadas e doctas. não deue usar deste modo de falar. Por
q' seija. confirmas mais q' disse. Mas deue dizer muitas bo-
daquelle p^o se os sabe. e se com isto não pode satisfaz. ou
satisfata adu. impedindo perdao. Caetano. Sob. E no Varro.

Duidade tão bem. se esta obrigado a restituir. q' de lobrio a bon
peccado. Secreto d'outro. ho qual dahy aponer se publicou. Pela
fria. por outra via. responderse aq' que este tal he P. M. E esta
obrigado. a restituir o dano da fama. se alon se sejuo. na que
mto. q'p. antes q' ho peccado se publicou. per' outra via
Adriano. E no Varro Cap. 18. n.º 46.

Amesma duvida haby. de lri q' de lobrio. lri perado secreto de
seu proximo aq'na p^o virtuosa. E pendente. de quem se cre. q'
o Cona dirja adu. Aq' se responde. q' este tal não de-
ne fica a fama do proximo notavel mente. E assim não esta
obrigado a restituir. ne para Mortalerite. Mas namoro dis q'
se Saderterade isto. em duas lirmptacoes. A primeira.
q' seja tal a p^o. q' que se deslober. q' se crea della. q' onao de-
cobriera adu. A 2^a. que da q'ij não se siana. mal
nhu. ne dano ao Infamado. nem por isto Saderterade
de faz. alon bem. com tudo ao perjas Contrajca parece
mais verda. deira. f. q' este home. P. M. e ho obrigado o
restituir a fama. por q' em bo rezas. Commete vrdos.
querido perder antes a fama diante de Lem. S. d'outro
Calidade. q' diante de, lri virtuoso. emj pendente. h
de sob. Esta o perjas. queta. 10. n.º 2. lib. 5.

outra duvida nesta materia. se he licito Informar. e de co bon
faltas de proximos neste lugar. estando notio q' Infamado
Adriano. dis q' P. M. e ho obrigado a restituir. qui talio
facim. Mas Caetano dis q' não he peccado. ne o obrigado a re-
stituir neste caso. E outros alon em este o perias. Mas nhu
destes o perias. se deue opinar. portanto se hada resp'de a
tal duida. com duas distincoes.

1^a. de Duas Maneiras pode lri estar Informado. e em lri
lugar. f. onpor Justica. como lri q' acontaras. on somb
n.º 1. ougi por outra via q' não he de Justica se recepojo

outra Informa. assim (u
P. M. onconta semelhan

De duas Maneiras pode pe-
ccado. oncontra a lri fi-
on lri foy Infamado
q' ho que descobrieste isto
donde mta se cre. q'
Mortalmete. Mas não
quanto este peccado. e
contra a Justica. por on
direito. A sua fama
Mas se ha Informa fo-
e Informa a tal p^o. e
8. Se ondesse de Saber
lri home estinas. In-
e on o foy Infamar.
banel mte. mca se h
ficarja o obrigdo. ar
e silueter ved. so de tra

outra duvida. he daq'na
ho agnerido bo fa-
como de bo Medico. se
beroge. onde ho Confe-
ou de de Moheres e spo-
al faltas d'outro. Informa
o pode dif. e sem fiau
e adriano. Vbi supra
pare não foja isto lugar
peccadores. e secreta m-
tudo sem dano d'outro
Amo. lri. Como dis Sob
qual gr mal publico
sejuo. Como seria de
de fies. Ho home da
pro leproso. onforido
para orderis. on di f
com falso t. e riuo
ro. Cap. 18. n.º

q' he Injuria. e Infamia. de donde tãvem os q' oouviras
tomarão o Casão. de Cridar mal d'elle.

pois perguntasse. se nestes Casos. hãvy o obrigacão de restitu
yção da fama. ao q' se responde. q' não. Mas no prim
Caso. esta obrigacão. o offeso. a pedir perdão a darte. do
Injuria q' he q' se. em l'he dige q' não era. nãuaro. Cap.
18. notação 47.

Disto q' ademã. lito. se segue outra duvida. s. se a restitução
da fama. pode ader reço penciaõ. Assim Como. Infamã e
a Pedro. e p' Anã. se figurão segues na Consciencia e fr.
dãu. querẽdo q' figue l'ua por outra. Sem se pedi
re perdão. l'ua aouto. se fuzerõ outra satisfacão.
Em caso. q' as Injurias. são de Jovães. e as pessoas são
particulares. e nãu Publicas. do Caetanc. q' em nãua
Mãm. pode ader reço penciaõ da fama. mas cada hũ dos
Infamadores. esta o obrigacão a restitução a fama a com
da mãm. q' estã d'ito. Do Mesmo Com Denaro nas o
dicões. Cap. 18. notação 41.

porã Aconcrãya o perjão he mais de verdade. e se de m' fã
q' pode ader reço penciaõ. em restitução da fama. e
ficãdo se. l'ua Injuria pola outra. Assim Como a podã
ader. em d'it. E isto se adentenda. Com as Circunçoes.
de cima. s. q' as Injurias são Particulares, e as Injurias
Jovães. Adriano. e Jão. e outros doctores.

Não pode porã he Informado. Infamar. aqũe he Inform
por modo de virgãtia. mas pode lo hãa fã. q'ã jã
necessario. de se cobrir alguma falta do Informador
pera de se cobrir o fãlso. q' disse. e a pãncã sua
altãydade.

De esta parte ha outra duvida. q' disto mesmo se se
que. em q' a Injuria se pode reço penciaõ Com d'it.
Duvidãge. Se p' não mi Informã. e en de volã
algũ d'it. se em quanto me não satisfizer minha In
juria. se podã reço. em men podã he d'it.

em caso que minha Injuria
se responde. q' não soume
quã me de sua fuzenda
De elle não restitução
ano. e se deve ter por
doctores. modernos muy
não se empãne Com a d
mais q' s' por Injuria
outra dia o nãu podã

Segue
De d'it

Dize os doctores. q' de co
pã. de sua natãvera. hã
toção os casos q' adã
fãlso. tão pãncã
Cãro. quem por estã
cobrindo. o seu peccã
brigado a restitução a
fãlso. a fãlso q' o peccã
q' em Anãos os Casos
mais restitução no d'it
q' m' caso. e no outã
Como he q'ua nauarro
nãe Deçã. que quem a
peccãdo Secretã. mas r
todo o dãno. Como se le
Cerca do modo desta r
nãu he l'itã. por q' s
peccãdo. Segũã são q'
veniat m' d'it. A mãm
podã isto fã. Mas s
restitução. a d'it d'it
e Injustã. e se e
outra mãm. s. p
ha duvida. Digo q' se
o peccãdo se de se
e intermã. podã

Do Sacramento do Matrimônio:

Matrimônio he. Contrato acerca de todos. e sacramto. he qdo
Acerea. de suor or. heistão. por q he qm a untaimento. a
Marcho e femer qbe retem Inseparavel Conuercaão da vida.
e qual requer consentimento legitimo: das duas as partes.
Por q sem elle, não seja de dade q a cerca de Deus.
E posto q a qm, por contrato, ou pacto, de se a outro. sobre
sem se hõ qis. podem nã, como ho da o Matrimônio.
pera sempre viverem juntos.

A Matheia he: Da Matheia: legitimo. de De boas
habiles para casar. homin. e Mulher.

Da Forma.

A forma deste Sacramento. são as palavras q se dizem he acontu
Eu recebo A vos por meu Marido. E eu A vos por minha
Mulher. duoutras taes q signifique o mesmo. como. quer
q sejas minha Mulher. e quero q sejas meu Marido.
E ainda fiera Sacramento: dizendo. o boy. e ficando a fiera
presente. ou dindas: E não as contradiçõs.

Dalencia:

Deve A ver Intencao no Marido. legitima. pera receber
por sua Mulher. e na Mulher. pera o receber. por
seu Marido. por quais for se casar. e ser a capa
ca. exo pere o perato. como a da Em outros sacramtos.

Matheia:
e d

Duas Maneiras habi. de
ontra Matheia. form
A qual he. p. M. se adom
ora seja grave. A. Mathe
de fã. mal. A qual
amortoso se faz. como
de sobre hã. pecado.
Causa. ou pode ser p
tume. se deis alguma co
como qn se deis. Salua

Acergua da quella palam
intencão directa
de todas. he levantar e
Secretu de dade qro. A q
mos. A fã. Julgar mal
mos faz. andor pro

Quato A primy. q he
he sempre p. M. Em
postu. que em alguns ca
o q. que se lenata he r
ao proximo. A 2a. qn e
da pessoa. de que se deis
trancebo. se deisse fal
ong. pecon com ella.
Jofamasse a tal Mo.

E se de hã. Mulher dis
Moncebo. ou se deisse
fio. ou dum homẽ e
Sancto. Em estes Eor
p. M. se alguma outra

Do sobre dito. nace hã
A qual he. se peca. e
como se aoutro o lenã

Do Sacramento Da Eucharistia:~

Eucharistia he sacramento q' sob' semelhaça de pão e vinho. onde h' de ser. Contem bo Verdadeiro Corpo e Sangue de Jhu Xpo. Eucharistia. que se diz. Boa Graça. por q' contém em sym a Jhu Xpo. q' he fonte. e principio della. A Ministração deste sacramento. soo aos sacerdotes pertence.~

Da Matheia deste Sacramento.

A matheia he pão de trigo tão somente. feito com trigo natural. e vinho puro. Produzido das vides. e não outros Aq. Inda que bast. seja em beber.~

Da forma.

A forma são as palavras. q' a Igreja tem de fazer. não. J. hoc est enim corpus. Meum. E hic est calix. et

Da tenção:~

Requerse tenção da parte do sacerdote. q' bo adaministrar. q' q' tenha Intenção de Consecrar da Matheia. e Consecrar Xpo. qn bo ministrado. E não sua peça se q' se q' se

Do Sacramento da extrema Unção.

Extrema Unção. he sacramento de Unção. Com q' o sacerdote unge certas partes do corpo do enfermo q' está perdo. morrer. Com os oleos dos enfermos. de baixo de forma de palavras. E soo o sacerdote. pode dar este sacramento. e dando se. por quem o não fosse. não valeja nada. Inda q' sobre vider. extrema necessidade. E não basta estar impuro de qual q' morte. Como os q' leuão a justiça. por q' se dar. ou em tre em batalha. ferida. ou naufragação. Mas por receber. ha de estar em perigo de morrer. Por q' em ferida. e clivida. e sua vida. Inda q' o tal esteja fora de seu juizo. siso. ou fructivo. se não perdo. estando em peccado mortal. E se pode dar. sem de prezo do sacramento. E assim se pode dar. ao q' se loy da se he morto. ou não. sob esta condição. Senão de morte. E to q' morte estando lo dado. não se deve h'z mais pediante. Com o sacramento.~

Sua Matheia he. bo. pollo b'bo. e (ham)

A forma. São as palavras. Intenção. dizendo.

Deve Ader Intenção.

Ordem he sacramento. e certas palavras. E no officio. Ordenado. he do Altar. e (caracter. se não effecto seu. Anonistas) E segundo (cada vna de ellas. Ser isto he) q' Jus Army. diacono: Diacono: Sacras. a sym h'as. dizemos sacras. por q' A continência. e (h'as aidental. por es

A Matheia he. A vna calix. E no de mais. Matheia A entred

Sua forma he. As palavras. e da. Inten

Deve Atenção Ser. A no forma da J

é não os padrinhos. Mas sendo Memoro. Então elles deue responder. Por q' então se baptiza. na fee. da Igreja. A qual em seu nome professa sua intenção. de receber o Sacramento, Comoverdadeira Fé e boa consciência.

Da Matheia deste sacramento.

A Matheia deste sacramento propria he. talmente A água natural. ou outra Água. esfolada. ou seja de rosas. ou de Sassa. ou Artificial. Jnta q' para beber seja e possa. Mater. Acida.

Da Forma.

Forma Especial. e Substantial deste sacramento. São as palavras. In te baptizo. em nome do P. e do Filho. e do sps. Amen. E se faltarem aquellas palavras. (Eu ou Ame) posto que peccaria. quem baptizando as não dissesse. Com tudo se baptiza.

Da Intenção.

Intenção se requer no Ministro do baptismo. Actual. ou virtual. q' he Intenção. de lhe dar o q' Deo. e q' He da Igreja. e baptizar da maneira q' a Igreja baptiza. Contra Mand. não se faz o sacramento. no q' se baptiza. A mesma Intenção se requer da parte do baptizado. se he adulto. q' quer dizer de Fé e Entenda q' recebe o baptismo.

Deus Matheias he o baptismo. e de agua. de fogo. isto he do sps. s. e de sangue. quando He por Martyrio.

Do sacramento da Confirmação.

A Confirmação. he sacramento da Unção. Com oleo e Crisma. Conseguido. Com q' o bpo unge a fronte do baptizado. dizendo certas palavras. heveitas ordenadas. para Com isto Sacramento. Confessar onoms de Jhu xp. quando. onde. E como. Conuem. e para se livrar contra o Impio. e os vicios. segun do Sancto Thomas.

Da Matheia de este sacramento.

Sua Matheia he. o Azeite das oliveiras. e balsamo. porq' he nutrymento de lume. e por outras cousas. q' por seu

heiro, segun fica. o que por q' deste se faz a Confirmação. e na forma das 3 o unções.

Forma deste sacramento. Emiss et Confirmação. et filij et sps s. h.

Intenção Actual. Consi. e virtual ao Menor.

Confirmação he legitima. e dicente de Di. e a pceda de Di. pola. He fus. de seus peccados. e de outros dos Passados nelles.

A Matheia do Sacramento. he exterior. e exterior. como o

Forma deste sacramento. E po te Absoluto. In. e das as mais peccatinas. e contra. Heos e boas obras.

Requerse das duas. e da Substancia.

Declaração sobre os sete sacramentos da Sta
Madre Igreja. Especificamente da fe. sem que
se fundão.

Feo segundo St. Augustinho he. Ceragnilo q' não vemos. onsegundo do
o Apóstolo. Est aut' fides. perandamur, substantia rerum; Argumentu
no Apparentiu. hebra. n. c. he hua substancia. (isto he o Subjeito
q' tem' ser hor Sym) das cousas q' se deuem esperar. E Argumento. (q'
he hu sinal) das q' não aparecem.

Dos sacramentos. Sua diffinicao.

Sacramento; he hu sinal. de cousa sagrada. onsegundo St. Augusti
mo. he hua forma visivel e aparente. da graca. Indivisivel q' nel
se da não vista. onsegundo o Xavero. Sacramento; he hu sinal
sensivel (Cuma q' se ve e sente) q' senofica e mostra peo d'ign
nalma do que recebe. graca divina. Insensivel. (q' he não vista
ne sentida) o q' se faz por ordenação de Ds. —

Os sacramentos da Sta Madre Igreja são 7. baptismo. Confirmação.
Comunhão, e Eucaria. Ordem sacerdotal, e oração
de Matrimônio.

Nhã creatura, pode. nem poder de instituir sacramento. porq' soo
adi pertence. pois elle soo tem poder para crear a graca q' ho sacra
mento, instrumentalmente produz. Segundo St. Thomas.

Todo sacramento de sua parte (ex opere operato) da graca. Ag não dá
as outras boas virtudes. por q' não dá. Senão ex opere operantis.
(isto he) por respeito de quem as faz. e seu merecimento) se não
impede, e está impedido mortal. E a produção desta graca
do sacramento, não he mais produzida. ni. q' morto, em
quanto sacramento. ex opere operato. E além desta graca, q' ho
sacramento. de seu obra, sem merecimento do que ho recebe
dá d'ella. só q' em receber, merece mais ou menos. E
outras boas obras. q' não são sacramentos. Feitas
em estado de graca.

Destes sacramentos. heo de
se recebem. os quais são
sacramental. os outros que

A estes
Rs 7. v.

Omne. Aabr. Ao baptismo
A fe. Ao da uniao. A
Ao da confirmação. A
Ao da ordem sacerdotal
A temperancia.

O baptismo lava. A con
A graca. a impia. Justi
cao. dispõe e ordena
a Matrimônio. de J

Feitos dos
des pensas
smos quais.

Baptismo. he hua obra
natural, e não artificial
necessidade. pode ser a
guardando forma.
texto. e guarda. pode
em peço. se tiver ten
he. e falso. E
não deve baptizar. E
do q' o diablo. ni. A
o. (excepto) q' ho
Mas nihi a sym pro pi
nho. o q' não he baptiza
sacramento. lava e a sym
Mas a pnda do mortal. s
igual. Insupermente,
ula. E sendo de Jda

Casos Reservados. Aos Prelados Superiores
 dos quais, se Alguem Confessor Absoluer. sem
 especial licenca Sua. comet. p. m. e figura
 ipso facto, suspensso do officio de
 Confessor. e todas as vezes. que nisto errar
 e confessar peccata mortalmente. sendo cõu-
 dido publica mente. sera emcarcerado
 e ho penitente. não figura Absoluo.

- H. 1. boprimi. Inobediencia Continua
- H. 2. bo ^{dey} ~~dey~~ lo. Apropriacao de qual gr. coisa.
- H. 3. bo peccado da Carne.
- H. 4. furto de coisa notavel. ^{ou de pignoras} e requisitado e extorado.
- H. 5. Maos postas. Violentamente. em qual gr. pessoa.
- H. 6. Falso f. ^{em} ~~em~~ ^{posto} ~~posto~~.
- H. 7. Composicao ^{ou publicação} de libelo. Falso. em juizo.
- H. 8. Falso ^{em} ~~em~~ ^{matéria de grãss} ~~de grãss~~ ^{de pessoas} ~~de pessoas~~ selto de qual gr. pessoa notavel.
- H. 9. Falso ^{em} ~~em~~ ^{matéria} ~~matéria ^{de grãss} ~~de grãss~~ ^{de pessoas} ~~de pessoas~~ infamia de qual gr. coisa.~~
- H. 10. focamentos Inormes.
- H. 11. Incitacao para o peccado da Carne.

Destes tres Casos seguintes. Absoluido
 não em Corre ho Confessor
 em suspencao. mas nas penas
 a cima ditas. Sim.

H. 12. quando os
 que os a Cusa
 Crime, pede A
 dos q. o acu.

H. 13. quando Alguem
 Prelado. ou
 frade, ou
 Benoga falsa
 Aguido. que

H. 14. Revelacao
 Acusados. ou
 os Feitos

+

Sequense a segunda parte dos Equivalentes.
 Mandamentos q̄ são em numero
 onze. cuja transgressão
 he peccado
 Mortal.

1. Oprimir. que não seapão mais que hñ abto e hñ
 funçã sem dispensaçõ corda e pãno. Novos. c.
2. que não seapão calçado, sem manifesta necessi-
 dade. c. 2.
3. que se vistão de vestiduras Vys. c. 2.
4. que Jacião o officio divino segundo a preia
 Romana. 5. os leigos, q̄ he direça Mand. c. 3.
5. Item a q̄ se atre q̄nt do snor. cas 6. do p. c. 3.
6. que não andem acanalo se manifesta necessidade. c. 3.
- 6.7. que os Ministros e custodios tenham solicito
 Cuidado dos emfermos, e dos ^{de vestr} outros frades. c. 4.
- 7.8. que os frades sirvão aos emfermos como
 quexião ser servidos. c. 6.
- 8.9. que os frades não preque se ser examinados
 pelo ~~q̄ ou ministro provincial~~ ^{scõta nõ tã de bps e scõ bps do} c. 9.
- 9.10. que não preque em alon bps do. se bps ho
 Contradictor q̄ dñi frade de se apreguarõ p̄ se ser examinados
 pelo M.º. c. 9.
- 10.11. Se algũ frade vir q̄não pode guardar o rego em alon bps
 se recorra a sen M.º. ^{de q̄ se p̄ bps do}
12. que tudo o q̄ está posto na regra q̄ pertica a forma do abto.
 dos profesos e monicos. se recibim aõrdã e graphissãõ.

Sequense a
 que tr
 que

- Nota que donde
 No abulo. S
1. Oprimir. que to
 e he obedecã
 2. que seião o brig
 os stas ate
 e setas feiras
 não. Salvo
 3. Se Algũ frade
 recorra ao
 4. que os Ministros
 5. que os provinciaes
 6. que se o M.º
 o seruido e con
 os Ministros
 Sen geral

Com tanto que não seja Missa de requiem: que
essa de fãdem as regras expressamente: que
se não diga em Domingo. E pela mesma
razão não he Contra o Smissal nãoo dizeres
nas Missas dos domingos orações votivas: ~

Missas prinadas de nossa Senhora:

Nas Missas Votivas de nossa Senhora depois
da sua oração, sempre, adá dex Commemoração do
S^{pi} S^{to}

Missas prinadas De Requiem

Missa prinada de Requiem não se pode dizer
por nhã Via em dia Dobres, ni em do
mijoo, podem ter as Commemorações dos defuntos
q^o o sacerdote quizer tres: ou Cinco, ou sete:
mas Commemoração por Vivos não se ho
de fazer Nas Missas de Requiem

~

Seouens
de em
gñ

Ecina fro

1. Oprimi. que os
desta Religião
2. que não receba
3. que não Aproprie
4. que obedeça a seu
Sua Alma
5. que não tenha
suspeitosas
6. que não em
sem licença
7. que não seja
8. que os Ministros

As Commemorações que se disserem no officio di-
uino. no Choro, e outra nũa não.

Missas nos Dias pola Semana
que não forem Dobles

Em todos os dias que não forem doubles se pode
dizer nas missas privadas pola Semana qual-
quer Missa votiva por vinhos ou por de frutos
alinda que seia de requiem. E dis. Sua San-
tidade. que se não faça isto, muitas vezes,
senão avendo causa razoavel. E parece ser
adevacão. dos que mandão dizer a Missa. E
peralte satisfazer. se pode dizer a Missa
que a pessoa pede, ou manda dizer.

Nestas Missas privadas pola Semana se podem dig-
as Commemorações que o sacerdote quizer; com tanto
que não passem de Sete, e que fiquem sempre noes.
com a oração principal da Missa. De man. que
ou sejaõ tres, ou cinco, ou sete; E qñ se disserem
estas Missas. sempre a segunda oração. que he
A oração primeira de pois da oração do dia, e de
seis orações, ou da feria: onde q se celebra no
Choro. Mas as mais Commemorações. q se
em taõ fizerem no Choro. não são obrj-
gatorias, nas Missas privadas.

Na ordem destas Co-
a ordem do rezar
obrigatorias: Um
coes Votivas: nas
ff. que amais on
ffo precede a De m
a dos Anos aos ff
ffos de que não sa
e doubles preceda
Duplex: ou Simplic
dera do Confessor:
Ambos Confessor:
Mas se nestas taes
memoracão por
de cada. me dia

Numero destas
das. podem ser
A da Missa, e s
privada for: p
preia A de ser
Dobles dizer on

As Missas privadas
Duplex, não h
se: qual quer

Ahu q' Veia conquistado
 do Amor. e p'cho duro
 de seu braço. que mas se ouso.
 Todo o Mal se fazemos quando
 con publico lo y dizinho
 mas yo solo suspirando
 quierro mas Meix. Chado
 que biniendo de lo obrío.
 que xasse Vno de hu dolor
 e q' q' mil mole de xan
 dno que el su as. Maroz
 mas Al fin como es Amor
 deio que todos se que xan
 Mas pues lo quisom y suerte
 Catharany se lo ficiela
 hasta el fin. de mas no ver
 y de seu braço la Muerte
 lo q' cathana la Dile.
 y ahu quemede aliento
 no lo con sientem y se.
 que xando todos al viento
 y apezar del sofrimento
 yo Cabando. Morre.
 y pues lo tiene y nte dicho
 Ser My. mal de Amor buro
 no quierro sea sentido
 Pnes y el de xir lo es perdido
 y el Calhalo. Mas se que.

Mas que nao tem lo mismo
 Agudm ha de palle celo
 q' remedio perate lo.
 Qual quer Mal. se sofe be
 se deite tom e speranza
 mas que e fonsa da lo obrío
 pera que de ante Amor tem
 Este nao sofe ny quem
 posuir. sem padu do
 q' he Remedio perate lo.
 He de sy desconfiado
 polo mudo q' p'ntende
 sempre teme q' offende
 pretendendo edeseiado
 so fer Amor suolimado
 de seiado he padefelo
 que remedio perate lo.
 Mas por que tanto se se he
 Veia. grande e ligacao
 Em quista. Am. de dia
 que tantos Malto. Encobre
 quem nunca da flor. po
 custumese tambem. de lo
 que e Remedio he padeca

Resolucao
que

C primeiramente
 que se nao di pad
 nono. e ad Ce
 dores que nao ch
 E. per seuerand
 Em estado d

C Manda mais q
 man. Sobre d
 dos postos prela
 fracoisa. Donde
 do papa. nao f
 disto: hos Sub
 em contrazo,
 Antes estio

C Em todos os d
 se pode dizer
 Missas se ha
 esse dia passa
 ou nas ve
 Finalmente

Com todo suor, ondy os seus Camozes.
Sua em credulidade. Voltou em fe.
day har. Apos: dar nos hão Coutores.
Cessava sua Mm... por se
fundada. na falta de vossos Junores.

Agru Aparca ra Aolorja do
snor. sobre a Pedra.
Junto a qual estava
prostrador. Moyses. e
Arão. e di
osnor.

Moyses Moyses, qsturas.
tu e arão temprão
Junto, o pino Secas.
Com esta vara em mão
A pedra dura.

E como a Criatura
Racional falavello
A angua: saiza de la
Cada furo.

E como do pedra com
a angua por sem rimbos.
e por dos a pedrãu beber.
E así os seus Juniores
Sem saltar.

Copiosa ha de Manoz
da pedra Aampallam
Minha Mão. a d'ha
E moelur.

Com isto. ondy Moyses
E Arão. levã fãrãss
E tomãdo Moyses
Vara. q' estava ante
o suor. Chamon au
pomo. e fãr o' elle
Arã via Mandado.
Estando ante a pedro
os repã de de suo
Em credulidade si
Zendo.

perfectos de israe
Com osor o la
Chegamos Agry
e o Cayo Joveis
nos das Angoc

que nos Cansa pe
ser di. pidi
não poderemo
desta pedra tu
pera de m

Com esta vara
esta pensin
tao copiosa m
fontes de fãr
Vossa Ceda. s

Ondy. ondy.
quanto di e
estoy. a tem
toando a
delle. Angoc

Agry
Em
poa.
os

Intro.
Donde Merece mor, Com nosco Usar de.
Em sanos são Claros. Faltos da Verdade
Eos. Quais pera de Egypt. nos brevede.
adire agny Moxer. Sobra solidade
La nos Mostraste. pera agny nos Matar de.
E quanta razão temos, pera nos queixar
de vossas promessas. Arão. E Moyses.
Pois tudo o Prometido, vemos falhar.

Intro.
D's porventura. podera Agny prover
seu povo de pão. E m'p'ha. neste deserto.
ou por ventura. vos podereis fazer
ho q' em Egypt, dizeis ser certo
darmos Agny Agua. pera beber. ?
quede procipio. E grandes Sinaes
q' diante d'El Rey Pharaon, fizestes,
E pera Com nosco. n'ha Usais.

Intro.
O Infelica Regresso. Cursa sorte
de samar A vida. por a mar d'arte
Existe nos fúrida. E triste fado.
por a londa. S'vida, d'amos com sorte.
Leão vede. E a orfindade. natural
d'amos. A nos. peini fal e lementos.
g'ardantes. Mil. Nos. E nos da. m'nos. M'nos.

Alabado.
ouvidem.
dos filhos
tudo de
Por tria.
Dyer

Intro.
D'nos D's. As vozes de
Agny o D'ago. Me
Este ja sua M'ra
antes q' na peada
dizendo. Ser fal

Intro.
Sen A petra. Se
Vosso sem oho
Confite. O Mayon
Serder D's. E
E Como atal

Intro.
Cano veder
Elles Estao, do
E quam rom
Ao Conclayro,
Sem n'ha se

embora nos o ego, da passada bo náca
nao he sem causa, pois (layo vemos.
Causar Major Maga: atal lembranca
vendo nos faltos, dos bens que perdemos.
E de egypto Antes de nossa Sudaãna.
Viosse tal falsidade. Etal boer
o Inclitor de israel; Com doco falso.
por fome e sede, deixam a fortuna.

Vamos juntos Audo e Moyses onde estao
perdidos vobos, queda Mantijua e mel
e a quella era fetic de predicao.
E em egypto; de filhos de israel
vobos e promissao dar em poceado.
Nos por nos veremos, Cime (os sequimos)
do Cime Captinico, em q estada nos
e agora mais Captivos, nos sentimos.

he padot ante Moyses sarao
da este meo.
Dai nos agny. Audo para beberamos
por sua falta. Nos he tao penoso
qua vida sem ella, por morte a termos.
sendo para nos Matar. tao vagamos
no deixam nos viver, no q mais Moyses.
por q de egypto. nos tirastes a dez
A morte dos filhos, em este de ser.
no qual a sede, os venon seveer.

Agny fa
o oxala q em egypto
Emite nos
e aeste de ser
perd cedente
Mil Moyses q
Esta soleidade
e com elle tamb
A falta da poa
por q o Moyses
de egypto ain
dois agny au
pera com ma
sem adida A
em egypto, A
Cobya mor q
e agny A do

o guato em
qn mas pan
firada Cquila
A mrsa a Com
as dozes Cebol
Mas agny q
Vendo por
Morre do A Ce

datado sobre os mormões.
e os filhos de Israel. (Sacerdotes
de Egipto) fizeram; Contra
Moyses e Aaron, vendo-se no
de sero Syn; sem teri suppo.
pera de bere. Numeri. 25.
Exodij. 17.

Jnda dos pes lodosos, Vmco s terra
o passo Real, del Rey Pharaõ. grã.
Synpid Salto; se prometteo gano
sem os perijdos gelaneis, abriãdando
Agnell d'ouro peris, de quem o dano.
pedreis lhe naquelle dia, pyedade.
aquem ja a cunha, Contra dos tinto
Volada a Comedia em Enclade.

Dizia, que se palha se vos fizesse
Com aqual sem cabalhos, Ozies
e q Cada um de vos abusasse
Agnal onfaneis, e as Costas Carreis
e no mmoreo dantes, nã se falasse.
Ene sen principio; e sta oppressão
saber Pharaõ; q a fucitaneis
As falsas, promessas, de Moyses e Aarõ.

Flompoa, q de
sobre o carro ba
a brandar nao
a poder da onca
As torrefas con p
Jemos se d'esta
nosso trabalho
de tantos liro

Joy isto polos
Aelicy Pharaõ
e fell' vossa do
q dahi adian
For Sen Coraõ
quem nã. Can
Senão Moyses
pera q com si

De Egipto, Sabi
omados por
A deserto cegu
A foneira fio
no natural
com asos, pem
Chegamos et
pera qm, no

Dos Amigos Verdaderos:
dos cuerpos e hñ Coracon
San fr.^{co} y xpo Son
los Mayores Posteros
de mayor y mitacion:

Y m hñ posebre nascio
y hñ discipolo per dio
pobre quanto pudo ser
Em vivir y en padecer
mas que Sando le ymito:

Helias quando passo
de a questo Siglo presente
des de El Carro resfulgente
doblado spirito dio
a Eliseo Su Seruiente:

Vos distes Mayores dones
a vros Sanctos Varones
pues En otro Carro visto
distes lo mismo y xpo
que es Saber los Coracones:

Al monte
y fruxo
Al mont
y troxist
mas m

El fruxo
vos le
El es
Ser v
y nadi

tanto
transfe
y co
y com
que os

No so
y
mas
que
y

Amela ja não pretendo lavar
a sem ventura terra lastimosa
se o q' te peço me as de negar
qual se se a quella fermosa
amens o hos divina. Cucl d'altoro
amiz mais q' hão de gamoro
A quem minha Alma a dor
se de q' alguma piedade depende
ho má do me mate pois ho sura
ne todo o mal q' de m' pretende
fique aten alydiz de ~~ago~~ ^{mei} grande spacho
pois em meu remedio nã adentide
qual outro nã. mais certo acho
que consente acabar se a dido
na ardente fãcca emj sãbre me acho.
Se nisto considero e for serijã
não menor piada sera julgada
j agora Cucl. Em ater a fãccã
Dãvã ja não sej. per ser e trapada
Estãhor hã mal. hã tanto m' dano
não menor alegria. Smela passado
Por ver sem Esquina e Vãna
aquella q' peã. In ternice
não bastão as lagrimas q' m' hãlmanamã
pois o remedio so não so fãccã
escora seu fim tam cludido
Men tãnto tanto acubẽ Com Cu fenice
Com grito Smane. por hã tanto so.

In land
São pal
Cielos
Segu
Subir l
Y no fã
Mas fã
mexer
mag
Y le tã
tanto
Epo a Joã
la Vir
Y a fã
ma Je
dos
muere
la pobr
Na
basta
que

Veréis foyes q se cinto queixando
de sua ardente fecho tão Mal
quanto eu deita me dehei la zombando
isto foi acanta notícia de men Mal
pois de ser foyes muy confiado
Agora de de confiado foyes tal
de este foyes foyes chamado
me aliron hua fecho Amoro
de beconhento foyes mas dovrado
a fuda que chamados. Como foyes
Festeyando A este sancto Dia
Com hua doce foyes. E vagando
muy mais q atedes perseguido
E hua bela ximpha amens dhy me foyes
Cuma dita acontenprala me foyes
Mas ho feytor seu arco Armado
pora por forza me foyes q A man
E de beconha sua seta. Vntano
quis este Amor. hui serome causo
sta mal de que estana innocente
he q Innocente mite me su teoate
hondo pois obe q foyes foyes
E Innocendo o futuro mal mo foyes
o qual sufo des q mto Ausente
ador foyes Marte, sempre pe alrey
deis Amimo amynha fauora
senao impono espaco mo foyes
se em dor ha foyes foyes
de me dardis dhy alon dcoro
que nao seja mynha foyes foyes

Vinte q so em
antes q foyes
E por tanto foyes
E vos foyes apedra
E q foyes foyes
E a penas foyes
E dhy me dilata
Venus acuyo r
rest. Amel. v
Que me foyes no p
Aonde A mto
E da dita qua
E u sequer me c
Com q acabe m
a fuda q o foyes
E hui de mto
que em elle dhy
o oudisse. com
Daquelle ximpha
por mto. Dos
Alho cometez
Pois esentame
nao prima ou
ne menos au
Dem Julqmas
o darte de mto
E pois onao foyes
E as flame es
que mynha m
tom acres so
E lepre lenbr
E sua esperana
E sua lenbra co

En queixen-me de ty, e tu da tua
salute te queixas e não ver
Saque he pcedora: sempre peras Cru.
endo tu ty Cruel, quam Cruel es
Cruelas achor piedade Como queix
que te creio ten mal. se o meu não Cre
ne Vina sempre e tu em brazerer.
G não quer o justo Ceo. ou anbor seistes
su ledos Anbor: Al nica e sperer.
D rantes que em outro tpo uos cobristes
Com feseas Sombra do Ardor de Gyro
quantas vezes Acordão ondiste.
P rimeiro leuara o Rio Gyro
as suas Angoas a sua fonte Claro
I no meu peito novo Amur sempre.
P rim. e te deixo o phyllis Caro
adida me deixara phyllis adida
ador se tu não foras. me leuara
D ois tu phyllis. madeste, o fredo
atenho aten querer; tu della ordena
Como doce Amor meu. fores Se me do
P or ty me Seroa branca adura penna
porty. Suave Ador: leve o ledimento.
I a que me leua o fado. e me condena
Ab. falso Orydão, ten fundamento.
tra em ganhar-me, a feo dada malinhas.
com as o palamos, a leuou o vento.
Mas ay triste demy, taobem as minhas.
anoite as voy leuando eo sol he posto.
o noyte escura, que te não delinhas.
em quanto neste pranto, achana postu.

outras
Eston tão lastima
que creio e no
no Cruel tor
E tanta amecor
fluthe sua C
vois em quanto
Deste prante, for
ende tem ja
E en tem es
+ perda reserua
que sis no p
que me tras
Pois se eu enta
que pera ody
tanto me m
Pois se frago C
se celebraua
que pera ser
vos celebra
vogar nicos
E oudireis p
leuafay vossa
aquele Alho
que em o ven
Por q o verou
como lyão
no f...
no f...

Doderão os teus rogos + abundarme
os meus tristis De m'y mais te seducere
não sey em q' ja possa Confiarme
A quelle doce Versor Jate esquecem
que folos per dos Almor Cantanas
onde com teu Empañor. sempre ouam
Arder por men Amor neller mostranas.
En Criaç' sea así: não sintendi
quanto inxias, e quam pouco Amans.
Exister foras meus factos. Existe q' dya
em que nacy. Cortada de m'y triste
que em Mapous se tornou (inhalcaio
No me mo ponto, que a palata vste
de in deste mei mal Exister a poucor.
E tu hñ Coruo. a parte esquere do ouvido
Galatea não tem mores che souros.
neltem mais fermosma. Indo que seio
alua de rosto. e de cabelo Tomos.
A negra violeta; tem em de
obido lizo, por que tal não tem
o cheyro que vencido, não veia
E tero arde por m'y. E tero a quem
mil ninhas das capelas de mil lores.
mas esse amy soo Chama amy quer bem
Porty desprezo En m'ylos bastos.
E tu por galatea me desprezas.
Euel. tal paga das amens Amores.
E em q' te mereci tantas Ceneras.
quantas Usas Comigo: por veridica
A sey Comigo de pro. ou das pereras.

Prouera ad's que
me vira per
em m'y. Sinal
E tu fugira de
por m'y. Ardera
por que chorar
em me vingo
mas eu que da
inda q' tu me
Respondem este
por ty. Contra
Emoy dos de
E tu não me
te leua esse
que Amor
Ab. Exite phyl
remedio am
Em que me
ta. fogira da
me fora, dei
mas Contra
A morte soo mi
anossa Celya
quem quer
Emtão por
Esty teo a
hamis Spor
Horra en na
não vira
Sorta: fogise

Dem poderes com rejaõ ser piadosa.
de que não quer mais ve. q' bem querete
não seias tão cruel. Como fermosa.
Deixa hua ora. farta de verte
estes meus tristes olhos, q' de tantas
laorimas são banhados sem mouerte.
Se tu Celya me vences, se me encãtas.
Com tua doce fala, e riso doce.
por que foges de m' de que te pantas.
Amor q' de mynha Alma tomou posse
me feras de hu nouo mal andar temido
pois que seria ja: se ja tal não fosse.
Que vida seera vida; não te vendo
andar por esta praia livremente
de flores com tua vista, oprado enchendo.
Ondando onome teu; q' adamente.
Soando ray pelos concavos montes.
Usados arefpondame, brandamente.
Buscando frias sombras: frias fontes.
onde do quente sol não sintas penha
~~Sen' Alor~~
onde ~~ten~~ mal; E tu teu bem me contes.
Ora tu barte ueia: ora serena
piadosa. em fim de tantos danos
quantos por teu amor: Amor mordente.
Ab: fugitivos dias: breues annos.
quem tão alegremente vos passasse
sem themor de mais vãos desenganos.
Antes que melhor: q' se nos passe
fermosa Celya: grã rejaõ serio
que viesse tanto bem esse lo grasso.

E sendo isto a
atua fermosa.
sem mais se
Lyra: que at
andon adern
logo por ty se
que todas as g

Pacey (Minkas o
aquele fusaryn
Chamarey Co
prantas se em
de m'. pois q
Ab: Cruel Cor
em que vino
de ver men
Phylis não Am
ay friste que
podesse muca
Não. Amas ph
adoce drima
sinal do pra
abe Cruel
S Causas per
por iso de

As asas que da fama se estenderam
 ten nome espalhara no vniuerso
 Como seus pensamentos pretendiam
 En queixoso do fado duro e dverso
 Em quanto respirar nauyda breue
 aty daray meu pranto: aty meu dverso.
 E não alijura o tempo leue
 Estapeçada mappa emq me veio
 que se moor pode ser mor se fedeu
 Ab: doce Rio lima Ab: brando teio
 quem vos fura dentro nomen beito
 pera poder chorar quanto daseio.
 Que ainda que em vinas laorimas de feito
 me veia conuertido em vna fonte
 mais laorimas me pede tal subjeito.
 E se alio brando spiu o duro monte
 no ten alpestre ser reyna e mora
 em pallida conuerte a verde fonte
 Em fim pois que vem ia chegando aora
 que mais repouso aqui quem não consente
 se fem repouso aqui quem sempre choro
 Por que não monta logo jntamete
 no dia em que nasceo esta e regia
 antes chorando vna longa mente
 do firme desta dura genechi
 escripta alleixarey Com ferro duro
 mda q não se sentenda e mberbeio

Que o tempo que
 aqui pode
 a leue amilho
 onde lida se

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Bem
 Ly mi ano Do
 emchia ser
 Sentado o p
 s olhos e m
 o pensamento
 Como se a
 Por que o br
 esconderme
 teus claros
 Queres que me
 queres q po
 de ty, e de
 Daõ des obr
 que não me
 hua Alma
 Vives dos
 coytado de
 vido dum

Lembrando he outros vales outros muros
outras lagoas Coentor outros prantas
outros mais afastador orizontes.

Em fim que suas magoas eram tantas
quantas na quella parte as cousas erao
que de muitas não porro diz quantas.

Hum dia que mais largo espaço dezao
os vjs trabalho seus, a seus queixumes.
os Leços com sem nouo respondiaão.

Os Asperos Incultos Altos Oumes
nao de nocinas feras habitador.
mas de gente de mais feras Custumer.

Os vales apenas Cultiva dor
mostraram de susado sentimento.
os acentor ou vindo de susador.

Sela onde amor leua o pensamento.
Crisper Suspiror e Dine vos leuase
algu mais amorozo e brando vento.

Não sinto Coraçio que vos negasse
Amor: e sandaãe: e que corrigo
inda que de tão longe não chorasse
mas desta brava Setta, e monte Jirigo
omde nymquem de my semone Andago
o vento nao vos quez leuar Consigo

Pellas Concarniãdas desta Jagaça
serais Confusamente repartidor
Em grãnto Ador fizar dor ohos, Augoa

Quanto longe da qui tenho peccador.
forão posto que fustes venturoso.
por serem quando menor entendedor

Q

Nos centros
empertos om
miduãd Mil

Ab. fera effela
quem bodia
de Siluã

Quando da pri
que ya sua
ester peçador

mas pouca rez
pois que sena
hum Souto

Não sinto quan
sinto q vj
hum Rey tom

Feyhe na den
tanta quan
o q bem nos p

Que nica seip
em seus con

Como Sebastia
endo morte

aque m de pa
preparauhe
abito na Rubi

o Lusitano Rey
den o final
Nayte Animo
dor Celester
a sempiterna

Torna que quanto nella mais cyoro mais
tanto mais pera my' se endurece,
e menor move. Adoar os nabraes

endo o que vejo nella me en trecece
Existe me deixa osol entasmon tando
Existe me torna a ver quando ama nhece

Existe quando voy sua lux deorando
esto so feego monte que da banda
que mais desejo ver me esta cegando.

O ferro com que ope pesado ando
nontra parte abrandara beana ferros
agui humanos peytoz não abrandara

Ah: fera sorte minha se quizeras.

Ja desviar de my' tua cruel dade
na terra donde nascei, morte mederas.

Daos ante a tua gente en tal idade
que em a fonda nosa not obriga
adince em socego e liberdade

A patria que diversa ser amiga
porty me vy Contrayra e Dodjosa

acansa não he justa que adigo

Mas nunqua atixard de ser firmoso

nestes meus othor della sandosor.

arribeira do lima sandoso

Os seus Almos verdes sempre ayrosos.

em que parte me podem esquecer
ou onde veris outros mais firmosor.

Se for dom
agua verde
lyme; que

O certamen
darey en ty
Chorando
Como Capte

Legia

Sobre hu
osem ven
quando o

Ahy seu fra
do trabalho
naquelle

Em suspiro
Soltana

o mal q
A vista do
dor soly
fazia dor

Das Armas aprouada fortaleza.
poderosa não foy pera guardarte.
da mão do fogo, armada: e de fureza
omymou contra h' so fero Norte
vendo que sua fama seurecias.
se vencedor ficaras. desta parte.
Acabou yuntameli com tens dias
Do Lusitano Imberno a segurancia
que tu estender tanto Pretenciais.
Dos tens natua Inuerta Confianca
qual te de sençanõ: Senão do Iniquo
Opelomo mortal; Cal fange aland
obrirão com teu gosto Ten perigo.
estando ten perdido Jatro Clard.
afim de não Valer menos contigo.
fosse quem fosse, a peito duro Auac
aeria pretencão. Em vao se de feita
bom fora que aly so Custada Caro.
Dianã do Iniz que não aceita
Ser hui nas palatras hui outro nobeyto.
doras (se ya não deste) conta estreita
Esquecido do Justo e sam res peito
deixaste Cometer a leue Sorte.
aproueito Comum por ten res peito.
abiu o fraco aly yunto do forte
não onde do Alto ao Luro di fraca
atodos e qualou a Cua Morte.

Logo como e
sem esperar
comprio a
O yusticia va
quem
aque m
do campo
hoax vos d
gne na
f a snda
as a des ea
vos de raõ
Mas vos spi
da gloria
Bendo e
Não tende
a que vos o
estando n
O amygos fa
com que
Sempre po
Sendo no
avos por n
amy em
Vede que
a snda
terra que

Olhos q' Roubao q'hos
e captinão Corações
prendanos. Pois são ladroes

Prendanos Ja q' Usarão
contra ley. q'hos foy d'ada
e outros despoç arão
logo na primm. imbrada
de bono sem deixar nada.
Captinando Corações,
prendanos pois são ladroes.

Olhos q' timorã do dez
pera outros olhos roubar
prendanos. q' d'apode ser
sem Amor. querim Matar
e que se de fites liurar
não ouca suas Rezoas
prendanos pois são ladroes.

Olhos q' não tem de ley
de natureza aron borem.
prendanos. Aque de brey
quando em ta os acharem
não s'ixão mais q' do harem
pois Captinão Corações.
prendanos pois são ladroes

Dizey olhos atrevidos
por a mudas natureza
Avisay os mais sephidos
não usem de tal Curoa
olhos q' não he nobreza
Cometender sem Rezoas
prendanos pois são ladroes

Outro nome dos Canem
Inda q' sois Roubadores
hã nome q' assas bem
mostraes. em d'outros primores
se sois borinas e flores
esmalta das de n'vencas
por que vos fazeis ladroes

Se sois e m'era das na cor
e Robis em adineza
por que não tereis Amor
tendo tanta gentileza
olhay bem. Dossa nobreza
que não se fu sem rezoas
prendanos pois são ladroes.

Sois estrelas rotillantes
postas ne se ao doirado
donde co' grande lucido
dominaes. dos a llante.
se sois Dicos diamantes
esmalta dos de n'vencas
por que vos fazeis ladroes.

Se de tantas propriedades
Anatruca dos do tou
fao prin. e paes são prapes
dizey quem vallas a d'ar.
se tutto em vos. Nat' ou
firmesura e feroes
por q' os fazeis ladroes.

tercetos que
adentureiros
Dem Sebas
Captivo: na
ou D'lipia de

Eu que livre
do Saudoso
ora gostas da
a gora o som a

o descuberto pe
grande o choto
vendo que me
aeste em qu

Acabando com
ficaras escon
nas fixuras
O sol como tu

quando do re
as eruas que
Qual libyco l
niepara ad
Vendo em ta
Dão te vale
não te vale
não te vale

Soneto.
As Sombras da espessura delectosa
que os cansados espiritos adina
os olhos e vontade nos captiva
cansando em nos do cura Sandosa
Ao longo desta fonte Candelosa
que das asperas rochas derriba
proximo com vos doce e Vina
Enche amontanha Verde e praiosa
E pois aqui minha alma sed delecto
nesta mesma Verdura, e fresca fonte
tenha men triste corpo Sepulturo
e vos Alma trizta, que tao Suspeita
de suspiros Embebera o branco mate
nao deixeis de chorar, minha alma

Soneto.
Morte tao Cruel pois que mataste
aquela clara Luz. e Sol do dia
A my que de sen ser tao Bem vivia
Como ca neste mundo me deixaste
Se por mais me matare o rele naste
vinendo Morrer de dia e dia
mas se viver eu clasteste que queria
por certo deus ter, que tempanaste
A vida sem remedio ja Perdido
perdido Morto me deixaste
e fao de tua rara fermosura
Com vinte Annos soos te contasteste
de vida: e vinte mil seras sentido
De my, Com penna Choro, e tristura

stauase e Marfida
em su pecho al
elha mesma habia
que lo tenya de lan
por sus hermosos
lo que ~~o~~ orientale
com boz que lastin
su cristatino rostro
no bina do sin
De my me olvide
pues no tengo ofro
tu solo es pastor
y sy esta em alor
my muerte me da

Alma y tabel
terceros por my
y tanto se qu
mi dulce hizo
tao fuera de co
no sabiendo
que quando ma
perdido por
Amos e mas
nascio delhos,
la madre, A
O fijo que a t
mira que no
y se a la Ma

Mal que de tempo ^{Soneto.} sempre vas recendo.
 Se te vise cl'ou' bem acompanhado
 esta vida passaria des' amado.
 E a Morte confiado, nao temendo
 Se os vaos desejos, fossem convertidos
 em suspiros, que nassem d'outro cuidado
 o quão prudente, e bem affectuado
 que Capela de louro, se f'ia recendo.
 He tempo, de transformar os pensamentos.
 Pesados com Aesperança, que passou
 e já em f'ra, nonos contentamentos.
 E a f'ee que soa malma'dina f'icou
 de eterno fim, nos m' d'atos formos.
 por quem o D'iver passado se condena
 Soneto.

Sin verte Muerome Zagala por ti
 y sin mixarte stayte Contemplado.
 qual tu y m'apen seia: Imaginando.
 Vendo bien en ti: el Alma q' te d'ij
 todo que feria, y mas te rendij
 y para mas te dar Mas desecando
 y se vida se chama, labras q' yo ando
 nola desejo ya: Si no para ti
 q' fereerte, Mas seria lo curro
 pues ahí lo que promitto es ya tuyo
 q' se esto se tiene por des'vario
 Ahí mas ap' q' de m' mismo buyo
 Abuscar em ti, m' propria venturo

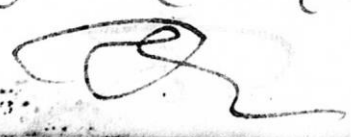
como la nube es
 y en bidiosa
 quanto elba m'
 por que nadie
 Mas el respland
 para que dojos
 y entranbos troc
 Cada vno, pr
 Ansy, la toca
 y alas vezes
 Apuntada de
 feabaya d'encob
 De Marfil for
 para que as

Ay De mi
 ay vida fa
 ay que es
 Carcel ma
 torno fiero
 Abrasarte v
 Ay que reg
 pera que
 no adien
 Vida dese
 Ay que pra
 que nos de

Soneto.

Imagens novas ^{so}prime a fantasia
 do cursor grande, ^{so}Cria ^{so}dentendi
 streamos di' d'essor, ^{so}correm ^{so}ao pensamento
 Cuidados de cem Annos, ^{so}na' soocia
 Se fizessem fim, grande bem seria
 responder a' es'peranca, ^{so}ao ^{so}fundam.
 Mas os factos, ^{so}nao ^{so}corre ^{so}tanto ^{so}atento
 que guardem a' rezao sua ^{so}Valia
 e caso da fortuna, ^{so}podem ^{so}erro
 sem ordem, ^{so}por ^{so}acidente ^{so}dao ^{so}vitorja
 Zo favor da fama ^{so}vaam, ^{so}he ^{so}falsa ^{so}istorja
 E excede ^{so}ao ^{so}Vener ^{so}de ^{so}trinnar
 a' constancia da ^{so}virtude ^{so}se ^{so}deu ^{so}aglorjo
 o ^{so}Amimo ^{so}lime, ^{so}he ^{so}digno ^{so}de ^{so}memorja

^{so}Estado ^{so}Mifero ^{so}dos ^{so}que ^{so}Viveis
 Viver, ^{so}sentir, ^{so}entender, ^{so}Sao ^{so}Mudancas
 delas ^{so}tendo ^{so}cheas ^{so}vossas ^{so}esperancas
 vedelas ^{so}cada ^{so}ora; ^{so}nao ^{so}as ^{so}entendeis
 se ^{so}daa ^{so}o ^{so}tempo, ^{so}os ^{so}gostos ^{so}q' ^{so}mais ^{so}prece ^{so}deis
 logo ^{so}os ^{so}acompanhao ^{so}de ^{so}confiancas
 e ^{so}asi ^{so}ficao ^{so}vaam, ^{so}vossas ^{so}bonancas
 novos ^{so}cuidados, ^{so}sao ^{so}os ^{so}q' ^{so}colheis
 Segnis ^{so}inganos ^{so}grandes ^{so}caes ^{so}correis
 A ^{so}tanta ^{so}brida ^{so}q' ^{so}alcancais ^{so}o ^{so}vento
 e ^{so}leixais ^{so}atras, ^{so}o ^{so}contentamento
 buscajo ^{so}no ^{so}de ^{so}sempre, ^{so}achalveis
 Plustee ^{so}hee ^{so}he ^{so}o ^{so}divino ^{so}ornamento
 de ^{so}forte ^{so}peito, ^{so}Claro ^{so}conhecimeto



Fonte quee de Sy
 nate; os Altos ce
 rega; Com Vmora
 Estado Cria: tua
 Seguros do Jurem
 or que nas luas
 de folhas Verdes
 de Graça Suardi
 As Estias snda
 de beris Eternos,
 que feora de fi
 de fi Corre omen
 Com fngos mais
 E quando as beb

He tempo du' so
 tempo he de de
 as fortunas q
 hu' sos bem h
 as outras vary
 Aquie o viver
 Se os prazeres
 E tristezas can
 he em todor
 Se os Contenta
 E dao fim
 Mundo E

†
Soneto.

Entre hesto y Abido Mar estrecho
 Lydiando con las ondas sin sosiego
 pasana el buen Leoncio: pero luego
 vido: ser tela su Industria sin provecho.
 Vendo que todo es en vano por el fecho
 de Nuevo al Mar: la vista al fiego:
 que en la Alta torre luce. ay Amor Diego
 que tanta Crueldad. as. Vulto y hecho
 Nadama mientras Judo: hazia la braia
 de besta: de secondo el ante puerro.
 por que se quer alhi. miriende caio
 en fin otros veniens. Dixo: cubierto
 ya delhas: mas no hareis que alho no voia.
 bino no querreis vos: mas yre muerro.

Soneto.

Se Amor nao he isto: pois q he o a sento.
 Mas Ay. Se he Amor. que cura he qual
 que se he boa: por onde se feta mortal
 e se maa: por q tam doce he tormento.
 Se arco: de prauo por q discontento
 se he mal de men querer: q vai o Choro
 hua morte tao Dura. e doce lamento
 Em my como pode se eu nao consento.
 mas sy q bem sento. nao ser justo queixar
 Vendome com ventos contentos no Mar
 Em fraca barguinha: sem outro governo.
 y peira Em guerra, bezada Em errar
 q nao sej en mejo Ao porto atizar
 Creemdo Em o fio: e Ardendo e Juceno.

Os belos brama
 retrato main
 fermoso rosto
 poro bem human
 ehos de toda p
 e smalte e colpe
 em dama de
 Amy soo
 humana honra
 da divina digo
 que nos cegos
 poris voz
 nao ancizais se
 culpando asi

Soneto. So

Quanto ha que
 como se alon
 Ab: Carlos Augusto
 por que basar no
 por que logo em
 para q se pui
 que se isto para
 tantas tristiza
 Estorvos. Car
 e dizendo com
 q nao sej se
 A vez doo de m
 mais vapri m
 e antu. e ehan

^{Soneto}
 Sobre os rios de babilonia quando
 de ty sion alta nos lembramos
 Soy doros aly nos asontamos
 Captivos feistes lagrimas chorado
 os Instrumentos mustros Calando
 nos Salpemos Verdes de penduramos
 onde S'amos Contores guas Cantamos
 Em sion nos estanas Inportunado
 Ha dixerem: por q' gentes In q'as
 nos mandais Cantar na tra' d'Alto
 Canticos do snor, e seus Cantigas
 Se alenbram perdemos que Snor recreea
 de ty hierusalom. Em nossas Ladigas
 obliuionj de tua dextera mea.

^{Soneto}
 Em os recites do rio e sonos estando
 Exister guas nossas culpas ordenadas
 Aly os nosos o'hos nos chorando
 de ty o regno s'no nos lembrando.
 Aly os q' nossas Almas In festando
 de continuo em peccado as Captinadas
 Em vao por nosos psalms precipitadas
 que Captivos estauamos Calando.
 Ha feyste nos; Como Cantaremos
 A certas oraçoes a Deus bepinno
 Se aelli deixamos: No Snigo obeduamos
 Mas ja o Alto snor me de tremino
 Sabindo de peccar, e seus estremos.
 Vosso Amor lembramos de continuo.

[Decorative flourish]

Quas breues de me
 mica me para
 que vos vise m
 Em tao Comp
 Es mem castelos
 o vento os de fty
 do mal que me
 pois sobre cousas
 Amor com falsa
 tudo posivel
 mas sempre
 e grande Engam
 ha ha Dequeno
 A ventura o n

Caras Angos de
 que en vos; al
 El Cielo que de
 ora puro e
 Ansi las thuny
 da mas os p
 y vos vais de
 ayndadas da
 Se em vos
 Noj figura
 Ant. Em Ch
 Se de vos p
 mostrando se
 Em pago d

Soneto Sobre o que o diabo.

De peccos cercada esta Alma hista
por ty era dando esta Deus de piedade
neste mundo de oano e falsidade
que com teu sangue proprio Armistu
por ty q' vindo atrá te vestiste
daossa bixia e Feia humanidade
pola Sobir aquela Eternidade
Aonde tu tambem. mesmo Sobiste
pou Snor ate quando estes meus brador.
Em daõ Feão aty. Ah. não consin fas
que vão ab' Japos, não se permito
por q' nada q' em my seião Infinitas
As culpas: as maldades: e os peccador.
mais he tua bondade q' Infinita

Soneto Sobre. Recordatus est petrus.

Do alto Sonno ocupado Pedro estava
quando negou seu Mestre seu Snor.
que se acordado estivera; nele o Amor
podera mal negar que tanto Amou
Era somno por q' a Alma ocupado
de em leyo esquecimento e de temor
que esqueido qual Vira o redemptor
temeo por Vello entao, qual sem ostensio
Mas como Alux divina o alceptou
Em Pedro pondo os olhos xpo atado
de seu erro onoo Logo de se tou
Vio logo claro em O sy quão enganado
Fera, em negar aquelle q' negou
por quem todo onegar foy acortado.

Et

Sept. Anos de y
A Sabam. pas e
não serija ao p
por que aella so
Mil dias, naes
Vinja contenta
po rem o pay, r
Em lugar de r
Jacob Sabendo
Como se anão
comeca a serija
dizendo mais se
pera tam longo

Deos Rios de
de nosa doce p
as mãs nas
Com Soçdade
os orgaos nos
Em outro ep
outro era elle
mas por, e Vito
I queles q' Capl
por cantare
Cantaynos
em fim q' e
E mores ser
que Jazer

Al peccador obstinado
que no se quiere enmendar
de tantas culpas ayzado
solo dexa dios estar
en las manos del pecado.

No ay peccador que se mude
si tu no pones en medio
tu misericordia para
para que nro remedio
por nras culpas no ande

Intenta faciem

Primo digo por mi
los q se quieren enmendar
no on de restybar en sy
mas todas suyas obras sean
En ty. por ty. paraty.

Debaxo de tu bandero
militamos por venier
quordanos tu de manir
que no nos dexes caher
En medio de los curros

Sed liberados. Amalo.

Dues que tanto en mi consiste
no puede que el Cielo me abras
puedalo que podicist
puedon a questas palabras.
q tu para tu hizist

Tu q com panna de Dor
ensenhaste a los del Cielo
a saberte de mador
pechimor te q en el Cielo
te vamos Siempre Apoyar
Amen. P.

Sone
Libandura de
Com lagrimas
nais. Sinha
da lenbranca
tinha presen
da orangea,
o quanto
a sombra e tra
Venido Jac
coroa e ceta
e muyto q
Sentia na
da quele. S
o ceo ne at

Santa Jueru
al que da n
Amor ce h
de dentro
De Amor v
mostrando
la gras A
quando con
Este Amor
quando el
Amor Senbr
can Amor
que clantes
E notis ya

Se a questa pequena parte
que le cabe Ala Memoria
y al Alma de contemplarte
es tal: q̄ será la gloria
Donde a vemos el gozarte.

Spór al que fuere salto
Aspirate gracia tu.
con que te alcance de salto
y a todos mi buen Jesús.
no nos tardes bien tu alto.
Da nobis hodie.

Que ya en pedre me desmá de
tular que me lo ensenba
al que; en tu servicio onde
qual quer de miada es pequeña
Segun el dador es grande.

Ya que malos ha de o deshos
concede por tu Clemencia
que no seamos de aquellos
ya lha en la final sentencia
buelue tu rigor sobre los.
Et dimittit nobis.

Por mi maldad copu sendo
quien es Dios. mirando así
que siempre le está ofendiendo
y el siempre está perando mi
misericordias honiando

En ver q̄ hemos de saltar
atón grande obligacion
nos quisio de por si tor
un thesoro en su passion
librado para pagar
Debita Nra.

Mis obras de peccado
ya las fuere a bormuerto
si no viene en tu Spór
pera mi remedio abiertas
estas entrañas de amor

Entrester Amores tanto
tan bien traygo al ameno.
De tus escogidos quantos
gozom de ora tu gloria
que fueron antes q̄ stos.
Sicut et nos.

tan bruto es a sobre aver
que pecca ya de manco
dono se puede acertar
y se el peccar virtud fue
no peara por peccar

tan susos el mal no
q̄ como a proprio de
al bien que mas nos con
y en ser de nuestra co
mi q̄ mal q̄ sobre vie
Dimittimus.

En haciendo alguna
siendo el o bendido
luego en el perdón se
y de la o fensa es a
nca sabeis perdo

Pues luego executar
no puede ser erro
que en la oracion le p
que nos perdone el
asi como nos perdo
Debitoribus na

El se humilla y acata
lo visible y no visible
Nombre que salva y rescata
Y ala companhia terrible
la destina y desbarata

Dulce redemptor del hōbre
tu clemencia piadosa
Se vestio deste renōbre
pera que qual quier cosa
que se pichere entuōbre

Adeuemat

Si entendiēra en bien hacer
lo q en mal obrar entiendo
bien pudiera pretender
lo q del cielo. Si viendo
puede bñ hōbre merecer

Mas si tan notorio es tū
que no meresse el mas digno
lo menos q se le da
el q hūye del camino
Com que para pedirā
Regnū tūū.

Quede ser mas impudēcia
que ofender a quē podria
matarme sin resistencia
que es Dios, y cada dia
Sabiedo su oipotencia

Si lo supiere sentir
a quē podrá quāto quiera
Sin poderlo resistir
a todo lo que el quisiera
pudiera: si no dize

Fiat

No diria el peccador
en oyendo su reclamo
tu me hiziste Smōr
Amas me mas q te amo
Sabes qual es lo mejor

Saber: querer: y poder
Armas son de tubadera
no tengo yo q ~~querer~~
haze. Tu q quāto quiera
no pueda si no haze
Voluntas tua.

Muestrame Smōr a quē
como el Amor te baz
arevestirte de mi
por que pueda: Ama
quedar transformado e

Distenos tu semeja
tomaste nro renōbre
pues tanta merced a
por q no estā qual quier
Dandote Siempre Ala

Sicut in Ca

Alvante de guerra
por mil causas: por q
por temor de tu po
por lo mucho quē nos
y por el bien: quemōr

por pagarte Dios es
que te deuemos frē
por el ser: por el po
por q eres Rey Ca
Z nel Cielo. y nel Ju

Et Inten

O q' nos ouvindo, Herodes deixando
Sabendo da cidade com Anos a pente
Vimos a estrella q' hia andando
Como adalia, que nos hia guiando
avia incerta; com alux. S'chilgente
A qual nos vendo, muy cheos de gosto
a seguimos passo e passo, te achegou
onde com claros raios mostrados lugar.

Chegando em nosos camelos, de passo
d'onde a estrella os sobria de luz
Vendo sentado: e portal em pedaco
em trando, vimos hui flauteros orao
duma fermosa donzela chamado hui
prostrado por terra com orao reuercio
visto em tendim' de ser depositado
Al' D's e home. em carne humanado.

Caena Virginal dos bracos deitado.
estava o Verbo, cuberto de pannos.
rosas e pobres, e asy disfarcado
D's em carne, foy de nos adorado
Como redemptor dos Captivos humanos.
Queo lhe demos; Como reij poderoso
no Incenso notamos o ser Sacerdote
A mirra mostrana: na Carne Amorte

Sobre

In. Menso padre e te
que son tan Alto moi
que os dan el linage
que por hijos adotivos
Dais al hijo natura

Excesso gra'de de Am
para q' el Cielo se aso
de Ver tan Alto. Fa
q' el hijo de Dios y el hor
digan avn mismo S
pater N'r.

Mira q' tanto te Am
Alma Si quires moue
por po der morir na
por que heredes consu
la gloria que el te ga
Hecha tu Mi Dios el S
Sobre tu Clemencia e
pues para saber enten
Si nome Viene de t
Si tu no Entiendes
qui es Incelis.

Ala lande' diua Clara

Bernardez

Fermosa Virgem Clara, Inda mais clara.
que a luz, ante quem foge a neboa escura,
Virgem em todo S^{to} em todo rara
Vida d'amor divino, e de brandura
Ten nome o Doce Virgem nos de clara
Seras pura no corpo, E alma pura
Resplandecente em todo hemais fermosa:
e branco lilyo, e q' vermelha rosa:

Mendez

Entre Fermosura e lidez; Clara
Resplandecem teus Rayos; homido escuro
no corpo sendo Virgem, alma a clara
Em os bens In finitos, e Amor puro
Alcancado por rigor, e vida Clara:
Com apretendentes do bem futuro.
Clara no Nome: e nas obras lustrada
Joste de Snor. Entre as nacidas rosa

Sobre o Zv

Denossas patri
seguinto ae
A Offyexusalem
Zah' atz gr
ondera, Sn
os quae's firob
A etrej Herode
o qual thes

Fizerão cert
ader do nauer
Aquele rej
Como era esc
e, na prophec
Dizendo q' sll
por q' dela s
q' reperia o p
Herodes Ch
Antes q' Sabi s
Do tpo, este
nos pareceo,
dizendo hy
e achando
Fazerimo sabe
pera em q' a

Tanto q' smy Arcoabeo Sarrouse
Adura rocha. Assy de Ds Mandado
blasfemon obyrano, e assy mionusse
que foy pera meter per sy apado
Mas vio Leonardo, o barbero e vinoussy
no innocente Sangue, smg' bandedo
Foy Alanca Cruz, do Santo Moço
estirpado; deiton aly m' paco.

Stana hua cona Aly d'angoa endarcado
Dq' do Inverno soo se d' reio thio
n'ca de pois secon, ne foy mingoado
E he castissima e pura o se vendio
por myltas spriencias e prouado
Agoa fresca, e mltas Alta benedio
Sempre fozal sempre (lica Inverno estio
nica tal fonte den; ne tal den rio

Smes conto p'q' meus olhos Virao
Vi os Sinas da pedra milagroso
beby a Santa Agua, e outros Gasentirao
Agoa Santa he chamado e precioso
Fto os Vinos for Pais, e vnos ou Virao
Historia divina he, e n'ao fabuloso
Os Templos, e os Altars Dam bemprouo
E com Milagros Mil, o ceo o Aprouo

ly mil
Coona ora
nao es panta
nao Cansa
Dos Vezinhos
Vem os pa
Aly o fle
os moços

F. a feru
Aquele m
que outros
Inda se (h
Ditosa tr
e ditosor
e os Incl
de (njo tr

Sanctis
mes for m
Seia Min
nao pode
En laa est
nos ca na
Recebe o
Santoso

Conba pola Altissima Voz Vando
nada acha que the. *Faco impedim*
Das palantas do Monro não Quado
olhos no ceo, Cabelos soltos Ao vento.
Algu spū a Voz em caminhando
A loū spū the da foras e alento
Mada selbe a espereza em Chaa plamuro
E abrandase asens pees. *apedraduro*

Nem com tanto Juror, nē presatante
Daphane fupia Ao pastor mais fermoso
ate se conndetez na Verde pranto
de q e Me. Inda se mostra sandoso
nem tao ligeira Corria a thalanto
no seu Toruo Cruel e perigoso.
nē cas e Mas Ardendo em Mde opobiao
Hippomanes e Apolo q as Segriad.

Monro A cada passo aredea Volta
A cada passo Acha Ante si hñ penelo
Ora frota: ora Voz de Volta em volta
rodeando: ora omatto ora orochedo
A caso todo em fra A redea solto
Fere o Cavalō a morte perde o medo
Mudando o Amor em odio, em restalanco
peraa canhar em Conba, q Jaa aliãço

[Decorative flourish]

tu Virge son
por que dem
tu mesmo o m
s. minha M
Alfi o em genh
de laa dos ceo
Com q su o A
ne do teu Non

Jaa Apastora e
Dasterra dondo
Donde o lho Ab
e emre e Ma. E
Talhe chepana e
q nem em fr
Quando Colont
Denho buscar

Maranhã q
o beduceo Da
o beduceo a son
E di fondeo
tambem Ala
O pee Gica A
Ao pee da B
E na pedra

Qual o lamador q' Andava perto
Donde Cayo o Rayo Indio
q' o antigo carnalho deixaberto
queimado e negro atodos espantoso
Esse esmorece e cae etem por certo
que queimado he do fogo temeroso
E quando torna em si Inda mal foye
E nos ondidos Inda o Sen theroye.

De tal manv' o Barbaro tyrano
vendo da sonha moça o claro rayo
q' reluzia do sen mais q' humano
rosto: attonito estene Cum desmayo
do Coração vencido, ondio sendano
Aos pertos lança as mãos, e raspa o sayo
E os ceos Cruzelissimos: exclamo
Vi omen fogo, Amimha Cruel Chamo

Não pode mais dizer, e vaysse aella
fiado nas forças de seus braços
mais tempo lhe não ilaa, A casta do bello
Com os pees rompe da serra os em Garraos.
Monta onão forma, nada frana de lo
F' elle cnda q' fica preso em lacos.
Salta A canato A grossa lança A ferro
Assi gritando Daj pola Alta serra

~

ente fermos
que não Com
por mais q' di
e por men
F' starte ven
que não me
Laa me leua
que ao Mesm

Ab: fusco es
mais q' os ro
mais q' mor
que omen
Ab: não Cor
não he pera
Não faças
que nica m

Fm q' perigo
em seu se
Como rompem
de si e de
q' cada hñ
esperame h
te si e de m
esperame h
que se es di

Parcelhe estar queda mais seguro
fora do vento quanto mais pode
fazem as Naves o lugar mais obscuro
nem vento as abee, por mais q' as sacode
Vos meus (Dizia) Sois meu Mirro
Vossa grandeza aos Miseros. Aco de
E soudeime Smoz, q' me não veja
que a Vossa honrra, pro Janar desija.

E se vos sois menbem ser servido
que aqui meu Amor, co sangue meu apure
muito haá, q' volo tenho d' ferido
me este men de ferro, mais não dure
Men peito de vos soo fortalecido
q' perigo aa de q' me não a sepre
Em Vosso nome de Vosso effeito armada
quebratej do rej. Monio alanca he espado

Jurjido for dos ceos o Sancto rogo
Abriose em hu' som doce e raiado
eis Ja conba esforcada, e ja Arde em fogo
Em fogo Dalto spn, Ao mudo. rado.
Ja sen meclo tem por viso e fogo
Ja tem Certo remedio Certo o enpara.
Sae dante Ar matras, contra o Marro ras.
mas a sy mais divina: e mais fermosa

Jual a Cast
a frontada
quando Elle
e ceruo o fo
Ainda por m
mores os fog
de é tanto
quanto A de

Jal selhe mo
Nouro barba
Vaa soberb
Contra d's, q' o
rao vas po
A pinta a ter
busca pener
q' mais do

Ab: Cepo q' na
do men sp
que he etern
e todo mna
tu es amy
que en se
Dee pois
q' o bom e

Pois tanto esta Serra te delecta
Ja quis levantar os seus passos Douro
E quantos terra avoda ves. Sogei-
ta Sera: E mais Sogei to este Rei Mour
Accepta meu Amor, pastora accepto
tão vigo ro reino, tão vigo ro thesorro
tu Vivas y senta natural
he eu em teu nome me chamarei Reij.

Mas se não Dura Jores Amen Rogo
de preadora de meus vigos Dões
Vingarei tua Soberba to tal. Jogo
q' dantes me queiras dar mil Corações
Arderas como eu sou, em brago fogo
Essas tuas Carnes Comerão tyões
Ab: necia Moca pois não amas teme
E se aty mesma não tens odio veme

En São teu Reij tu minha Captiva
See tu Sorã, que eu Sereij Captivo
não te he Melhor Ser Rainha y Viro
q' arderes Cruelmente em fogo Viro.
que prometto te tras Ser Asy esquino
tão feo te pareço eu, outão esquino.
In da não batal dama outão Rainha
que não se honrrase muito de ser Vinho

In Rustica
Eu grande I
de hũa parte
douta parte
Oha os Signa
minha Cale
E tu Minha
de teu Reij

Juvia o caso,
os rogos he a
esço chida E
onde passam
Se tu grao
fracas at for
Esta teme
E Indate em

Viera aly a
banharse, Co
de pois de
q' pisada de
Aly mais q'
Sen Casti sin
Aonia Somb
tempera o f

rece entre tanto o fogo em q' d'loiro arde
quanto mais se ve. Delela de prezado.
nao ha passo ne fonte q' nao guarde
noite e dia vigia, e anda em boscado
hu' soo momento he parece tarde
Deater consigo, ou de se ver vingado
q' tal o seu desejo he: o seu amor sua
qual entrar pode em hu' besta fera.

Cansado de cercar o Vale Eomote
em fogo Jo al da mor, e de fra ardendo
Ao longo da Parafugoa, q' de hu' fonte
q' per Entre Altos Penedos vai rompedo
Apeonse, e lavando maos e fronte
de ca e de laa: o Dejo resolue do
Contra si, contra os ceos, co' traformose fra
ora Comba Ameaça: ora suspira.

Oh: pastora Cruel dis: que Cuidado
q' tanto em my' pudesse Constafloua:
q' ou por forza, ou por Manha m' Scopou
de quanto ca se ve, de baxo da luo
In da nos ceos, In da nos In firmos e traco
q' nao ha' contra my' forza n' hu' a.
E tu me foges soo, e tu te me esca des.
ne me ou ves, ne me ves, ne me respo des.

Mostrame bni
e veia em
ne peço ne
ne de te em
o ha pastora
opeito num
isto soo p
que veja o

Que damno
os o hos
nao ves q'
e quantos
Deixate co
poderej con
Mas se tan
que sera a

Setu me ve
todas esto
serao ten
o velhas qu
Mas se In da
q' em ty' a se
nao podera
que em ty' a

Todo o q' tinha de gado e riqueza
Mandava prometer a regem sem
que Rainha a fora em grande Alga
apora: Agnal outra mica tene tanto
tanto mais Crece a fra e pureza
no peito Constantissimo e o levanta
mais firme aos Ceos, timida em toda parte
q' ou por forza: ha leu' ou por Arte.

teme a pastora, teme seu prigo
mal passa Amos, pior passa odio
nao sabe orar tera segredo a brio
mais q' de seu gado: sobre sy de pia
Acada pedra ou tronco: ve hui impeno.
das Sombras e dos Ventos Se temia
nao q' temer da Morte a terte onforca
mas por q' teme do Tyrano a force

No mais Alto da Serra, no mais duro
de hui mocu seu irmão a companhia
fazendo da mitanha Forte mmo.
to da Anda em seus Amores e mlenad
tenaime meu esposo: deste escuro
bosque: Cantana: donde Ando salgado
Chamoy a voza esposa q' vos Amo
A voos soo: Chora, A vos sospira e Clamo.

Ay: Amor Me
q' minha de
se pera vos
passar Persio
Anda me sospira
Vosso Amor Soo
por vos me he
a te que mea

Que fymos vos
honros: meu
q' sua pastora
quisestes Captiva
Ab: dita minha
prometido vos
nao sao mine
fazeis q' pera

Isto Corba Ca
em Ambos hui a
ora hui Comeca
Divinas rezes
ditoso gado,
ditosos Dolhos,
Leonardo as
Ella Ficava

sem tal Diana foy né tal Minerva
né tal pareceo Venus A femina
onde ella quer, alij nasce A serra
nace húa fonte Clara e graciosa
qual na montanha Iugitina cerna
dos Cruéis cacadores Themerosa
Acada Sombra; acada vento treme
tal apostora Ao mudo foy e teme

Quantos Cuidados Vaos, quãtos Vanidoses.
A Nô sempre mostrou Sordos e ouvidos
Crianas nas pasturas, e nos pastores.
os Ciúmes denneja, da Mor nascidos.
Chea era a serra de conspitiões
Cheo todo Ar, de queixas e gemidos.
Cheo das Fruntas, q' soo contra Soas,
On veas o vento, asi com o vento voas.

Ah: q' outro pensamêto, q' outro Cuidado
outros Amors guarda Comba nalma.
hy pastores Cuidar de vosso paado
Fogy da noyte o frio, do Sol da Calma
Oltre he tem o sen Amor roubado.
que húa Corpa he clara de palma.
Sois Rusticos: sois baxos: sois Inclinados.
De obados Serdes, dothes tam d'innos.

Não se temia a
Vaas dos past
Via sens baila
mas nada que
feyra mais o
onde o Rey M
que Soo sem
por Ella Ard

Contasse, q' Rein
For tre fumaç
toda abria
Rio de pro
Emcada e So
Imto: do m
Drao os lam
Soo por Est

Foy hui Cenel
Segundo a g
grande Emen
e húa oreha
ato dos Geo
Chamado En
pode Com tu
na quella

Quando bñã ora Vira que alçãgã
Do muito que de vos omãdo espera
que atado nhã empenho on Arte
Cante que se ouca, desta A outra pbera
quando vos Corôara por Sna Mãe Marte
E que su De pbebo Corôado de Era
Jaca que mais que em ouro: marmor ceiro
Vina o grande Jorge so grande pedro.


Judi da Virgem Santa o Claro feito
Vede Dãmor os tyros de prezados.
Sua Aljaba quebrada, o Arco de feito
Seus temerosos Fogos appagados
De hã brando virginal, pastoril peito
Forão Dous maos tyranos triun fados.
hã Opido o grão Dã, outro o Rei. Nonro.
que roubar lhe não pode seu thesouro.

Caõ tem Forças Amor q nos lhas damos.
temerse Fas de nossa Cobardia
nos de seu fogo e setas o armamos
nos lhe damos do Mudo Amonarchia
Ab: quã mal adontade captiuamos.
A quem de sy não tem Força nã valia
Se a expriencia pode. Jazer prova
nã de rãdr e sta he: nã sera noua

No tempo em q
Dãriste espã
E o Sãmour de
Dos. Oponos
hã moca belã
passava a vida
que Antee famã
onde o sol em

Em brava Jã
Andana amoc
nada do mudo
Aos ceos o spã
Maior que hã
que os tygres
E pera onde
em flores se

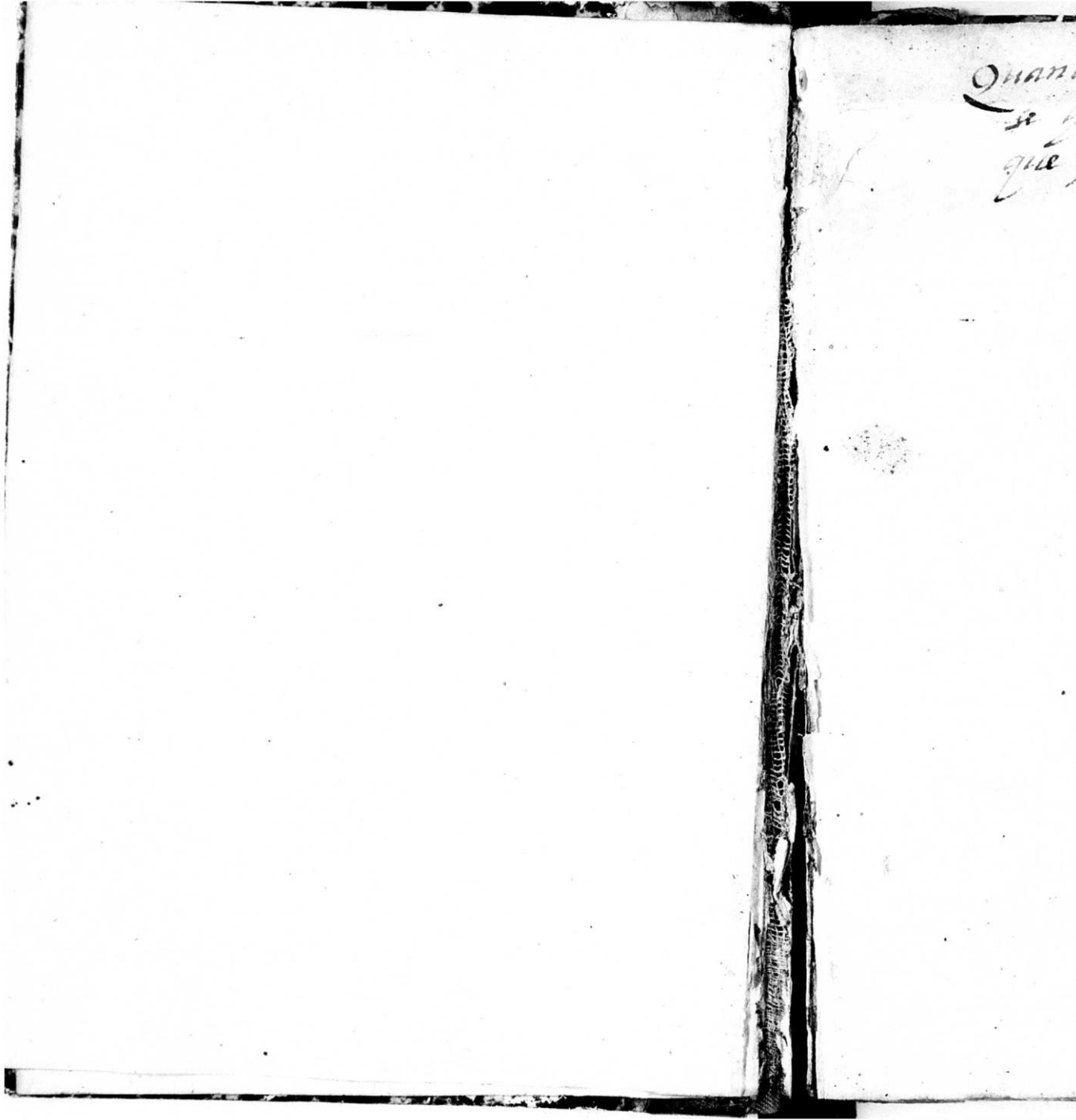
Em seus olhos
que te as fe
E no fermoso
que Indicio
Cabelo dourado
nã o sob, a
prudencia
lhe dem sua

 Historja
Lamas
torjõ

Do barbaço ty
A alta constan
Honra Da serm
humil de Sale
Altos Erros R
De Cuios non
Confessè quan
Da que Conba

Vos, Castissimas
De louro palma
Em quanto cl
E de columba, as
Não vos Inu
Com as Musas
Cantay Comigo
por todo Mundo

Carissimos Sr
Ramo Do real
Desa Casa J
Juniaos Joaõ
que Inda este
Ceo Inpireo.
posto que In
O florecer me



Quant
se
que

